

CORREIO DO POVO

ANO 129 | Nº 356

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2024

RS, SC - 4,50 | POA - 4,00

FABIANO DO AMARAL

AINDA MAIS FORTES

Especial alusivo ao 20 de Setembro rememora a Guerra dos Farrapos, seus episódios e personagens, enquanto destaca o sentimento renovado de perseverança, constância e unidade do povo gaúcho diante da enchente histórica deste ano.

PÁGINA 11 A 23

Moraes aplica nova multa e manda o X comprovar representação no Brasil

Após o ministro do Supremo impor o pagamento de R\$ 5 milhões por dia devido ao retorno do funcionamento da rede no país, Elon Musk começou a cumprir as ordens judiciais e tirou do ar perfis com ordem de suspensão. A plataforma também indicou dois advogados para representar a empresa legalmente no país, mas os dados ainda não haviam sido atestados nesta quinta-feira.

PÁGINA 4

VALE DO TAQUARI

Mutirão refloresta área devastada pelas enchentes

PÁGINA 24

ESCALADA NA REGIÃO

Líder do Hezbollah diz que explosões atribuídas a Israel no Líbano foram 'declaração de guerra'

PÁGINA 8

DIVULGAÇÃO NO PAÍS

Transparência ampliada para os dados do ensino

PÁGINA 9



TALINE OPPITZ

Pimenta destaca parceria de Estado e União para obras

PÁGINA 3

ELEIÇÕES

Veja os planos dos candidatos para mobilidade em Porto Alegre

PÁGINA 3

O TEMPO HOJE

Frente fria avança pelo Rio Grande do Sul neste feriado



PORTO ALEGRE

18°C 23°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 27

NOVO RECORDE

Arrecadação federal atinge R\$ 201,6 bi em agosto

PÁGINA 6



HILTOR MOMBACH

O Gre-Nal das Ligas nos direitos de transmissão

PÁGINA 31

EDITORIAL

O 20 de Setembro em meio à reconstrução

Neste 20 de setembro, em todos os rincões do Rio Grande do Sul e alhures onde houver gaúchos tomados de amor por sua terra haverá cantorias, churrascos, acampamentos, desfiles, boa prosa, saudações e demonstrações de afeto por este chão e por sua gente, que, desde tempos imemoriais, vem construindo a pujança de um estado imprescindível na federação brasileira. É, sem dúvida, uma unidade federativa que nunca faltou ao Brasil, como nos recontros de fronteiras que ameaçavam sua soberania, a exemplo da Guerra do Paraguai.

Neste dia, é tempo de saudar a têmpera e a ousadia daqueles que, certa feita, tiveram a coragem de se insurgir contra um estado de coisas que significava o aviltamento das províncias, exigindo melhores condições para continuar a coexistir na constelação nacional. Foi assim que se levantaram os bravos de 35, demandando um tratamento digno para seus habitantes.

“Hoje é dia de saudar a têmpera e a ousadia daqueles que, certa feita, tiveram a coragem de se insurgir contra o aviltamento das províncias, exigindo melhores condições para continuar a coexistir na constelação nacional. rebeldes vindos de Guaíba, sob orientação do general Bento Gonçalves da Silva, tomaram a Capital, pondo em fuga o governador provincial. Essa ocupação deu início a uma guerra que duraria dez anos, a mais longa revolta contra o governo imperial havida no período pré-republicano, indicando a união das forças representativas da sociedade gaúcha naquele embate. Em 1845, houve um acordo honroso que permitiu que a paz, assinada em Ponche Verde, voltasse a reinar por estas plagas, encerrando um ciclo de divergências e de conflitos que hoje é parte da nossa história e que serve para ilustrar a força intrínseca do povo gaúcho.

Em meio à reconstrução do RS após a maior tragédia climática da sua história, os gaúchos demonstram o mesmo denodo de eras passadas para restabelecer sua pujança. Na esteira do nosso hino, contando com o apoio do restante da federação, estamos realizando a façanha da superação.

 TWITTER @correio_dopovo

 FACEBOOK CorreioDoPovo

 INSTAGRAM correiodopovo

 YOUTUBE correiodopovoplay

 WHATSAPP (51) 3216.1600

 SPOTIFY Correio do Povo

CHARGE

Amorim

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/charge



ARTIGO

opinio@correiodopovo.com.br

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/artigo

Guerreiros esquecidos na névoa da história

Landro Oviedo

Professor, escritor, advogado

Hoje é uma data importante para os gaúchos porque configura a passagem daquela que é considerada a data magna do Rio Grande do Sul. Os feitos e os fatos do passado devem servir para a reflexão que ajuda a configurar uma identidade em comum e que também busca resgatar valores e figuras esquecidas por uma história que não costuma ter como norte perenizar as memórias dos vencidos nem dos anônimos que lutaram a favor dos vencedores. Um exemplo disso está no fato de que não se conhecem os nomes daqueles que compuseram a unidade dos lanceiros negros, que pelejaram na Guerra dos Farrapos a favor da República Rio-Grandense, sob promessa de alforria, que, em geral, resultou não cumprida. Esse exército de despossuídos, comandados pelo general David Canabarro, acabaria massacrado pelos imperiais depois de um suposto acordo entre Canabarro e Luiz Alves de Lima e Silva, então Barão de Caxias, para se livrarem dos guerreiros farroupilhas que exigiam o cumprimento do acordo de libertação.

Esses gaúchos sem nome e sem honras estão muito bem representados em uma canção levada ao palco da Califórnia da Canção Nativa de Uruguai-ana, em 1981. Composta por Francisco Alves e imortalizada por Leopoldo Rásier, “Sabe, moço” conta a história de um sobrevivente às guerras gaúchas que nunca teve o reconhecimento merecido enquanto outros que não fizeram nada perto de suas façanhas recebiam o louvor e as honras por méritos que nunca tiveram. Assim ele expõe sua inconformidade e frustração:

Sabe, moço
Depois das revoluções
Vi esbanjarem brasões
Pra caudilhos coronéis
Vi cintilarem anéis
Assinatura em papéis
Honrarias para heróis
(...)
E o que restou?
Ah, sim
No peito em vez de medalhas
Cicatrizes de batalhas
Foi o que sobrou pra mim,

Este é um caso em que a arte reflete a vida. No cotidiano, nem todos recebem o devido reconhecimento. Na história também, a exemplo do vilipendiado João Cândido, o Almirante Negro. É preciso realizar o resgate de vidas perdidas na névoa do tempo. Um exemplo: quando se terão os nomes dos milhares que morreram desconhecidos nos combates da epopeia farroupilha?

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail opinio@correiodopovo.com.br. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900, ou pelo e-mail doleitor@correiodopovo.com.br. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

DO LEITOR

Renato Panattieri

doleitor@correiodopovo.com.br ou via redes sociais

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/doleitor



CP Cidades 19/9 e 17/9

Data Farroupilha

20 de Setembro / É a Data Farroupilha / Enaltece os gaúchos / Que movimentam suas raízes / Encilhando suas tropilhas / Para mostrar seus valores. / Dar exemplo à sociedade / Do cultivo das virtudes / Para conservar a liberdade, / E educar a juventude, / Nos caminhos da verdade / Da honra e da responsabilidade.

Marielena da

C. F. Torrescasana

Porto Alegre, via e-mail

Pobre país

Somos um país que gosta de insistir em temas infrutíferos e empurrar com a barriga os realmente necessários. Agora teremos eleições, Natal, Ano-Novo, verão, praia, recessos parlamentares, etc., etc., e muita coisa urgente ficará para depois. E voltam a falar no famigerado horário de verão, que, além de não economizar quase nada, gera inconvenientes para várias atividades, além de atrapalhar a vida das pessoas. Temos é que ajudar as pessoas que estão precisando e muito.

João Macedo, Itaqui, via e-mail

Princípio do fim?

É quase inevitável ao imaginário coletivo ligar os eventos climáticos extremos no planeta, maiores em frequência e intensidade, causados pelos elementos da natureza, terra, ar, água e fogo que, atizados pela ação humana, aceleram a degradação da biosfera, à profecia sobre acontecimentos previstos para antes do fim do mundo com a vinda dos quatro cavaleiros do apocalipse simbolizando o poder, a guerra, a fome e a morte. Outrossim, podemos ser assistentes e protagonistas do fim de mais uma das eras geológicas ocorridas ao longo de 4,5 bilhões de anos desde a formação da Terra: Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica, divididas em períodos, épocas, etc. A resposta só o tempo dirá.

José Carlos Morsch

Porto Alegre, via e-mail



CP Economia 17/9



CP Cidades 17/9

GRUPO RECORD RS
CORREIO DO POVO
FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo Dantas | presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Fior | telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller | jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fones (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

REDAÇÃO
Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900
Fone (51) 3215-6161

FILIADO:  

COMERCIAL
Atendimento às Agências
Fone (51) 3215.6169

Teleanúncios
Fone (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br

OPEC
Operação Comercial
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216.1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R\$ 48,00	R\$ 48,00
Impresso Sáb./Dom.	R\$ 71,00	R\$ 78,00
Impresso Seg. a Sex.	R\$ 94,00	R\$ 103,00
Impresso Seg. a Dom.	R\$109,00	R\$ 119,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R\$ 4,00
Interior/RS e SC: R\$ 4,50
Demais Estados: R\$ 6,00 mais frete

Bicicleta e ônibus: as propostas de mobilidade

Candidatos à prefeitura de Porto Alegre defendem em seus planos de governo o protagonismo das bikes e prometem ampliar as ciclovias

FLÁVIA SIMÕES

A mobilidade urbana tem recebido cada vez maior atenção por parte dos prefeitos. Na eleição deste ano, dos oito postulantes, seis apresentaram propostas para melhorar a circulação na Capital e, diferente de outros temas, só uma encontrou eco nos planos dos candidatos: a necessidade de revisão do plano cicloviário. O prefeito Sebastião Melo (MDB) afirma que o projeto já começou. Promete que será prioridade e envolve a integração entre as ciclovias, os terminais de transporte coletivo e outros pontos de circulação, como universidades e hospitais.

Defendendo medida semelhante, a candidata do PT, Maria do Rosário, quer a criação de um “cartão mobilidade”. Ele centralizará todos os sistemas de mobilidade da cidade, como os alugueis de bicicletas, patinetes elétricos, ônibus e demais. No plano de Juliana Brizola (PDT), a ideia é expandir o uso das bicicletas. Ela promete ampliar a rede cicloviária para

150 km em 2030, implementando 20 km de ciclovias por ano. Também quer instalar “centenas” de novas vagas de bicicletários e 100 estações de manutenção básica de bicicleta. Assim como Rosário, prevê uma integração entre os sistemas tarifários com os demais modais. Luciano Schafer (UP) quer implementar um sistema público de bicicletas compartilhadas.

TRANSPORTE COLETIVO. No caso do transporte coletivo, que figura em quase todos os planos de governo, as convergências são menores. A começar pela tarifa. O atual prefeito manteve, ao longo da sua gestão, o valor unitário de R\$ 4,80 nos ônibus. Ele promete para uma próxima gestão “manter uma política tarifária realista dentro das condições orçamentárias da prefeitura”. Ele quer ainda a continuidade na “luta” por auxílio do governo federal para custeio desses valores.

Felipe Camozzato (Novo) também cita a necessidade de estudo quanto a esse “problema estrutural”. Já Rosário defende uma política nacional

adotada pelo partido de viabilizar a tarifa zero. Na mesma linha estão Luciano e Fabiana Sanguiné (PSTU).

De forma já efetiva, para implementação ainda no primeiro ano de governo, Rosário promete a retomada do passe livre estudantil. A medida também está no plano de Juliana, mas sem um prazo efetivo. Já Melo, que nesta gestão realizou mudanças na tarifa para os estudantes, quer ampliar o modelo “Vou à Escola”.

Para quem espera pelos ônibus nos mais de 5 mil pontos espalhados pela cidade, Melo promete “ampliar o investimento” nos terminais, além de construir novos e adaptá-los para os ônibus elétricos que já estão em circulação pela Capital. Maria do Rosário também quer qualificar os espaços e incluir um sistema de monitoramento das linhas para ajudar na diminuição do tempo de espera nas paradas.



ALGUMAS PROPOSTAS PARA MOBILIDADE URBANA

■ Sebastião Melo (MDB)

- Dar continuidade às tratativas junto ao governo estadual, União e prefeituras da Região Metropolitana para a integração dos modais de transporte público - implantando bilhete único;
- Ampliar a frota de ônibus elétricos, a partir de projeto piloto já em atuação na Capital;
- Implantar o projeto Caminho Seguro nas Escolas, para fortalecer e ajustar a sinalização viária do entorno, em conjunto com a comunidade escolar;
- Ampliar o programa Sinal Verde, que desde 2023 expande a modernização da rede de semáforos da cidade.

■ Maria do Rosário (PT)

- Planejamento e investimento na qualificação do transporte coletivo de grande capacidade. Diversificando os modais com a implantação de BRTs nas Zonas Leste e Sudeste e a implantação de VLT na Área Central e nas Zonas Sul e Centro Sul;
- Analisar o processo de privatização da Carris, tendo como propósito a defesa do interesse público e do direito à cidade;
- Realização de estudos para uma modelagem mais sustentável do sistema de lotação;
- Criação de um aplicativo municipal. Melhorando as condições de trabalho dos motoristas de

táxi e aplicativo, possibilitando a busca do serviço e avaliação pelo usuário.

■ Juliana Brizola (PDT)

- Estudo sobre os terminais do transporte público coletivo, para avaliar seu entorno, garantindo acessibilidade, a funcionalidade dos semáforos sonoros, a instalação de dispositivos de moderação de tráfego, além de melhoria da sinalização;
- Ampliar a rede atual de corredores exclusivos e faixas prioritárias para ônibus de 103,7 km para 150 km até 2028;
- Expandir o sistema Bike POA de 41 estações e 410 bicicletas (2023) para 100 estações e 1.000 bicicletas até 2030; introduzir bicicletas elétricas;
- Implementar estações intermodais para facilitar as transferências entre os meios.

■ Felipe Camozzato (Novo)

- Estudar a reestruturação do modelo de transporte público;
- Aperfeiçoar o sistema de integração entre modais de transporte, com uso da tecnologia;
- Utilizar a tecnologia para aprimorar os aplicativos de horário e trajeto;
- Adoção de critérios meritocráticos, relacionados à avaliação do usuário sobre a qualidade do serviço prestado, na definição do montante destinado a

subsidiar a tarifa.

Os demais

■ Carlos Alan (PRTB):

Não apresentou propostas voltadas para o tema.

■ Cesar Pontes (PCO):

Não apresentou propostas voltadas para o tema.

■ Fabiana Sanguiné (PSTU):

- Anulação da privatização da Carris e estatização das demais empresas;
- Imposto sobre as grandes empresas para subsidiar o transporte coletivo e conquistar a tarifa zero;
- Elaboração de um novo Plano de Mobilidade Urbana sob controle dos trabalhadores e da população;
- Construção do metrô com financiamento federal.

■ Luciano Schafer (UP):

- Carris 100% pública;
- Municipalização das empresas de transporte que descumprirem suas obrigações contratuais de atendimento;
- Criação, melhorias e ampliações de terminais, das frotas e dos serviços, além da integração dos diferentes serviços de transporte público, como as estações da Trensurb na capital;
- Restauração do emprego dos cobradores até a transição para um sistema público e gratuito.



TALINE OPPITZ

taline@correiodopovo.com.br

Ministro exalta parceria

Segundo o ministro da secretaria especial de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, o presidente Lula irá sancionar até esta sexta-feira o projeto, aprovado em sessão extraordinária da Câmara, que flexibiliza regras de licitações para estados em situação de calamidade. A proposta foi articulada visando o cenário no Rio Grande do Sul. O texto estabeleceu ainda a retomada do Pronampe para micro e pequenas empresas atingidas pelas enchentes, incluindo todos os setores, como o do agronegócio. Sobre a parceria oficializada entre a União e o governo do Estado, visando atuação conjunta na reconstrução do Rio Grande do Sul, Pimenta afirmou que os que apostaram que não ia dar certo, perderam. “A parceria firmada é resultado da nossa capacidade de articulação”, disse o ministro em entrevista ao programa Esfera Pública, da Rádio Guaíba. Ele destacou que a decisão de “blindar” R\$ 6,5 bilhões do orçamento da União para investimentos no Estado, por meio da criação de um fundo, viabilizará a continuidade da liberação dos recursos mesmo depois do fim do prazo de decreto de calamidade pública, que se encerrará em 31 de dezembro deste ano.

Retorno à Secom não afastará Pimenta do RS

O retorno de Paulo Pimenta ao comando da Secom não o afastará do Rio Grande do Sul. O ministro integrará os dois conselhos, que irão funcionar no âmbito da parceria firmada, entre União e governo do Estado, de atuação conjunta na reconstrução. “Vou continuar trabalhando e atuando fortemente no Rio Grande do Sul. Nesta segunda-feira, por exemplo, estarei no Estado cumprindo uma série de agendas ao longo do dia”, disse Pimenta.

Prefeitos podem apresentar projetos até dia 27

Prefeitos de municípios gaúchos têm até o dia 27 deste mês para apresentar projetos para inclusão na carteira do Plano Rio Grande. As propostas precisam observar critérios, como o de terem como objetivo ações de prevenção ou de resiliência. Segundo o vice-governador Gabriel Souza (MDB), que comanda o conselho do Plano Rio Grande, na última quarta-feira, foram mais de quatro horas de reunião para analisar as mais de 200 demandas já apresentadas, que vão de propostas simples a altamente complexas.

Candidatos sobem o tom e alvos mudam

Os quatro principais candidatos à prefeitura de Porto Alegre participaram de debate, nesta quinta-feira, organizado por entidades do comércio. Em função do público, o empreendedorismo foi uma das pautas principais. Com a proximidade do primeiro turno das eleições, em 6 de outubro, ficou evidente a subida do tom entre os adversários. Sebastião Melo (MDB), que busca a reeleição, deixou de ser o alvo prioritário. Os impactos das enchentes na Capital foi outra pauta recorrente. Visando romper a polarização entre Melo e Maria do Rosário (PT), a candidata do PDT, Juliana Brizola, que tem como principal desafio garantir uma das vagas no segundo turno da eleição, protagonizou investidas direcionadas à candidata petista. O tensionamento a partir de agora deve ser crescente. Em tempo: a próxima semana será marcada por agenda intensa de debates entre candidatos ao Paço. Em alguns casos, serão dois debates em um único dia.



APARTES

■ Mais de uma centena de servidores públicos participaram, nesta quinta-feira, de audiência pública na Assembleia para debater a dedicação exclusiva e as condições de trabalho dos funcionários dos níveis fundamental e médio da Secretaria Estadual da Saúde. A reunião foi proposta pelo deputado Leonel Radde (PT) junto à Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado. Em 2025, Radde assumirá a presidência da comissão.

■ Como já é de praxe, candidatos irão bater ponto no Acampamento Farroupilha neste feriado. Colaborou Mauren Xavier

Musk recua após aplicação de nova multa por Moraes

Ministro do STF determinou que a Anatel adote providências para suspender acessos do X permitidos por atualização do aplicativo

DIVULGAÇÃO / STF / CP



Moraes penaliza 'drible' a bloqueio

Depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aplicar nova multa ao X (antigo Twitter) por “burla” ao bloqueio da plataforma determinado por ele, o bilionário Elon Musk recuou e começou a cumprir as ordens judiciais. A multa, de R\$ 5 milhões, foi aplicada após diferentes usuários conseguirem acessar a rede social nesta quarta-feira devido a uma atualização no aplicativo da plataforma. Moraes ainda determinou que a Anatel adote todas as providências necessárias para suspender de vez o X no Brasil, em especial os acessos pelos servidores CDN, Cloudflare, Fastly e EdgeUno – que haviam aberto caminho para novas publicações por brasileiros na rede social.

Moraes disse que Musk, dono do X, confessou a “dolosa, ilícita e persistente recalcitrância” da plataforma em cumprir a decisão judicial que suspendeu a rede social no país. A afirmação se refere à postagem feita por Musk, na qual escreveu que “qualquer magia suficientemente avançada é indistinguível da tecnologia”. A manifestação de Musk ocorreu en-

quanto a Anatel investigava o que havia permitido os acessos irregulares ao X.

quanto a Anatel investigava o que havia permitido os acessos irregulares ao X.

Moraes considerou a atitude do empresário nova afronta às decisões judiciais brasileiras. “Não há, portanto, dúvidas de que a plataforma X – sob o comando direto de Elon Musk – novamente pretende desrespeitar o Poder Judiciário brasileiro, pois a Anatel identificou a estratégia utilizada para desobedecer a ordem judicial proferida nos autos, inclusive com a sugestão das providências a serem adotadas para a manuten-

ção da suspensão”, frisou. A nova decisão de Moraes foi assinada após a Anatel informar ao STF que o acesso ao X foi permitido por uma atualização no aplicativo da plataforma. Foi essa atualização que “comprometeu a efetividade da suspensão” da rede social.

RECUO. O X começou a cumprir as ordens de Moraes ainda na noite de quarta-feira e tirou do ar perfis que tinham determinação judicial para serem suspensos. Entre os alvos que já tiveram as contas retidas estão o influenciador digital Allan dos Santos e o jornalista Paulo Figueiredo, que moram atualmente nos Estados Unidos.

As decisões de Moraes para derrubar os perfis da plataforma foram tomadas no âmbito de dois inquéritos conduzidos pelo ministro no Supremo contra a propagação de desinformação nas redes sociais: o das fake news e o das milícias digitais. Influenciadores, empresários e políticos bolsonaristas já tiveram perfis em outras redes sociais suspensos por decisões relativas a esses inquéritos. Os alvos das investigações ainda não se pronunciaram sobre a suspensão.

DOIS ADVOGADOS INDICADOS

STF pede que X comprove representação

O X indicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que contratou dois advogados brasileiros para responderem pela plataforma no país: André Zonaro Giacchetta e Sérgio Rosenthal. A informação foi confirmada em decisão proferida nesta quinta-feira pelo ministro Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos que levaram à suspensão da rede social no Brasil.

Moraes ainda aguarda uma comprovação do X sobre a validade da representação legal e

intimou os advogados a apresentarem, em até 24h, os documentos adequados para essa indicação. “Não há qualquer prova da regularidade da representação da X Brasil em território brasileiro, bem como na licitude da constituição de novos advogados”, pontuou Moraes.

A decisão desta quinta-feira indica que, se o X no Brasil nomeou dois advogados, o ato precisa ter sido feito de forma regular, com procuração de quem realmente representa a empre-

sa no país e tem poder para indicar advogados para atuar na defesa jurídica da plataforma. Documentos que comprovem essa indicação não estão no processo. Na decisão, Moraes cita que apenas foi protocolada uma petição assinada por advogados dizendo estar representando o X Brasil. Em nota, o escritório Pinheiro Neto informou que “foi contratado pelo X para representar a empresa nos processos perante o Supremo” e não vai comentar o assunto.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS

Secretário acusado de assédio é demitido

O secretário nacional da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos, Claudio Augusto Vieira, foi demitido nesta quinta-feira. A exoneração foi publicada no diário oficial. Vieira havia sido acusado de assédio moral durante a gestão de Silvio Almeida, mas os casos foram arquivados. Na última sexta-feira, após a demissão de Almeida, a pasta reabriu investigações.

Vieira disse ao Estadão ter

conversado com o ministério, e que a saída foi o melhor caminho. Segundo Vieira, as acusações “não correspondem à realidade” e tudo o que soube dos casos foi pela imprensa.

Novas denúncias foram recebidas pela pasta na segunda-feira, após a saída de Almeida. Detalharam uma série de comportamentos abusivos por parte de Vieira, principalmente contra mulheres. Ameaças de demissão, restrição à liberdade

de expressão em reuniões e atitudes de menosprezo são alguns exemplos do assédio. Além disso, ele teria feito críticas à vida pessoal dos servidores, incluindo comentários sobre gravidez.

Nas denúncias, estão listadas 14 acusações contra Vieira. Depois do arquivamento, na gestão de Almeida, as denúncias haviam cessado. Os novos casos só foram relatados com a posse da nova ministra.

INCÊNDIOS CRIMINOSOS

Dino sugere expropriação de áreas desmatadas por fogo

O ministro Flávio Dino, do Supremo, pediu a realização de estudos sobre a possibilidade de expropriação de terras ou aplicações de restrições a propriedades em que sejam identificados desmatamentos ilegais via incêndios intencionais. O ministro determinou que o governo federal, partidos políticos, instituições da sociedade civil e a Procuradoria-Geral da República se manifestem sobre o tema.

As partes e órgãos também deverão se pronunciar sobre possíveis travas a programas de regularização fundiária em áreas de incêndios dolosos. O prazo para as manifestações serem remetidas ao Supremo é de 15 dias.

Dino quer uma avaliação sobre eventual aplicação, aos casos de desmatamento ilegal, do artigo 243 da Constituição Federal, que dispõe: “As propriedades rurais e urbanas de qualquer região do país onde forem localizadas culturas ilegais de plantas psicotrópicas ou a exploração de trabalho escravo na for-

ma da lei serão expropriadas e destinadas à reforma agrária e a programas de habitação popular, sem qualquer indenização ao proprietário e sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, observado, no que couber, o disposto no art. 5º. (Redação da EC 81/2014)”.

A medida faz parte do pacote que Dino sugeriu nesta quinta-feira, após mais uma audiência de conciliação sobre emergências climáticas. No último encontro, o ministro ordenou a convocação imediata de bombeiros militares dos Estados não atingidos por queimadas para reforçar a Força Nacional no combate aos incêndios que fazem arder grandes áreas na Amazônia e no Pantanal.

O ministro também autorizou a abertura de crédito extraordinário, fora do arcabouço fiscal, para o combate às queimadas em todo o país, em especial na Amazônia e no Cerrado. “Estamos vivenciando uma autêntica pandemia de incêndios florestais”, comparou Dino.



Flávio Dino

ASSEMBLEIA DA ONU

Lula viaja sábado para Nova York

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, estarão em Nova York para a Assembleia-Geral da ONU, mas não integrarão a comitiva do presidente Lula. Lira viajará aos Estados Unidos no domingo, enquanto Barroso embarcou nesta quinta-feira. Lula parte no sábado e ficará em Nova York até quarta-feira.

Integram a comitiva presiden-

cial, até agora, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente), Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Anielle Franco (Igualdade Racial) Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Vinícius Carvalho (CGU). A Assembleia-Geral da ONU começa na terça-feira. O Brasil tradicionalmente é o primeiro país a discursar no evento.

ELEIÇÕES EM PORTO ALEGRE

Candidatos fazem debate quente

No debate ocorrido nesta quinta-feira, a quase duas semanas das eleições, os quatro principais candidatos à prefeitura de Porto Alegre elevaram o tom. No Palácio do Comércio, Sebastião Melo (MDB), Maria do Rosário (PT), Juliana Brizola (PDT) e Felipe Camozzato (Novo) tiveram confrontos diretos e abordaram temas como o empreendedorismo e os impactos das enchentes.

Em duelo, Juliana e Rosário tensionaram o debate. A petetista questionou sobre como a petista planeja ser uma prefeita articuladora se não conseguiu reverter o veto de Lula (PT) ao projeto apresentado por ela que isentaria impostos de móveis comprados por moradores de áreas atingidas por desastres naturais. Rosário reafirmou que confia “na palavra do presidente” e que ele confia nela, ressaltando que “dialogar não signifi-

ca concordar”.

Entre a petista e Melo, o tema foi educação e os resultados da Capital no Ideb. “Você assume a responsabilidade na educação?”, perguntou Rosário. A resposta de Melo iniciou com exaltações de obras realizadas na cidade, mas reconheceu problemas na área. Ele disse que o plano da petista quer criar cargos de comissão “sem parar”.

Para Juliana, Camozzato criticou o governador Eduardo Leite (PSDB) e questionou sobre antigas discordâncias entre os dois, enquanto a petetista era deputada estadual. “Resolvemos deixar as divergências de lado”, abordou Juliana. Com Melo e Camozzato, o assunto principal foi segurança pública. O candidato do Novo elogiou a iniciativa da gestão de Melo de reduzir a idade de entrada na Guarda Municipal. O prefeito falou que os dois candidatos convergem na área.



Com a alma *Farroupilha*, juntos, superamos. Juntos, seguimos fortes.

*O gaúcho nasceu da luta, foi forjado na epopeia das batalhas e na união em tempos difíceis.
Em maio, quando as águas subiram com força, nós mostramos a nossa.
Cada gaúcho se ergueu mais resiliente e mais unido, porque a superação faz parte da nossa história.
A Corsan, Riograndense de nome e de alma, tem orgulho de pertencer a esta terra.
Neste 20 de setembro, mais do que nunca, lembramos que os feitos do passado não nos definem
apenas pela coragem, mas pela capacidade de seguir em frente.*

corsan.com.br

Nossa natureza
movimenta *o Rio Grande.*

 **CORSAN**^{ce}

Sicredi já liberou R\$ 1,8 bi para retomada no Estado

Do total de associados nas localidades atingidas, 1,5 milhão são pessoas físicas, 230 mil, pessoas jurídicas e 270 mil, produtores rurais

O Sicredi segue atento à situação do Rio Grande do Sul e aos desdobramentos para a vida e para os negócios dos gaúchos. Como a presença física da instituição financeira cooperativa chega a mais de 97% do território gaúcho, a atenção está, desde o início das enchentes, em apoiar as regiões impactadas. Em linhas de crédito emergenciais do governo federal, o Sicredi, como entidade repassadora, já liberou mais de R\$ 1,8 bilhão em 8 mil operações para associados gaúchos que buscam retomar suas atividades após as enchentes de maio. Do total de associados nas localidades atingidas, 1,5 milhão são pessoas físicas, 230 mil são associados pessoas jurídicas e 270 mil são produtores rurais.

“Devido às enchentes, 89 agências do Sicredi foram diretamente impactadas e mesmo durante os processos de reconstrução mantiveram o atendimento aos associados, atuaram no apoio a resgates, arrecadação e



Leandro Gindri de Lima é diretor executivo da Central Sicredi Sul/Sudeste

8 mil

operações estão relacionadas com a reconstrução após enchentes de maio.

entrega de donativos e retomada dos negócios locais,” enfatizou o diretor executivo da Cen-

tral Sicredi Sul/Sudeste, Leandro Gindri de Lima.

Ao longo de maio, 16 centros de arrecadação e distribuição de donativos, próprios ou em parceria, foram instalados pelo Estado. Quase 700 toneladas de doações foram enviadas às áreas atingidas. Por meio de campanha nacional o Sicredi também arrecadou mais de R\$ 20 milhões, destinados para recursos e mantimentos.

ILUMINAÇÃO EM SAPIRANGA

Consórcio IP é vencedor de leilão

O Consórcio IP Sapiiranga é o vencedor do leilão da Parceria Público-Privada (PPP) para serviços de iluminação pública em Sapiiranga, no Vale do Sinos. O grupo de empresas apresentou ontem a menor proposta como contraprestação pública mensal do município, no valor de R\$ 361.126, deságio de 16,51% frente ao limite máximo no edital. Três propostas estavam na disputa do leilão realizado na B3 em São Paulo. A concessão prevê investimentos de até R\$ 127 milhões, com substituição dos atuais 11 mil pontos de luz por tecnologia LED. A concessão é definida em 24 anos.

O futuro concessionário deverá trocar todas as luminárias atuais por tecnologia LED nos primeiros seis meses. Com estruturação liderada pelo BRDE, a PPP atenderá também à demanda reprimida em mais 1.163 pontos, incluindo iluminação ao longo dos 8 quilômetros da RS-239 que cruzam a cidade. O diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, acompanhou a transmissão do leilão e destacou o papel da equipe técnica do banco. “É missão do BRDE oferecer todo o apoio técnico aos gestores municipais nas mais diferentes áreas, algo que agora queremos reforçar”, enfatizou.

DINHEIRO ESQUECIDO

Mortos deixam R\$ 2,52 bilhões

O Sistema de Valores a Receber (SVR) do Banco Central possui R\$ 2,5 bilhões em valores de titularidade de mais de 4,59 milhões de pessoas falecidas. O herdeiro, inventariante, testamenteiro ou representante legal pode consultar se há dinheiro disponível em banco ou em outra instituição financeira no site valoresareceber.bcb.gov.br/publico. Para conferir é necessário informar o CPF e a data de nascimento da pessoa falecida. Caso haja valores esquecidos, a pessoa responsável pode clicar em “Acessar o SVR”.

RECEITA FEDERAL

Arrecadação de agosto é recorde e vai a R\$ 201,6 bi

Brasília - A arrecadação total das receitas federais atingiu R\$ 201,6 bilhões em agosto, um acréscimo real (IPCA) de 11,95% em comparação com o mesmo mês do ano passado. O valor é o maior para o mês desde o início da série histórica, em 1995. No acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R\$ 1,73 trilhão, representando aumento pelo IPCA de 9,47%. O montante também é recorde para o período. Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor, no mês, foi de R\$ 195,1 bilhões, uma alta real de 12,06%, enquanto no período acumulado somou R\$ 1,64 trilhão, elevação de 9,41%. No Rio Grande do Sul foram arrecadados R\$ 12,4 bilhões entre impostos e contribuições. Os dados foram divulgados ontem pela Receita Federal.

De acordo com o Fisco, a arrecadação recorde de 2024 deve-se principalmente aos seguintes fatores: crescimento real (acima da inflação) de 19,31% no Imposto de Renda

DADOS

- Houve uma prorrogação de prazos para o recolhimento de tributos para contribuintes de municípios gaúchos declarados em estado de calamidade pública.
- O adiamento do pagamento de contribuições no Rio Grande do Sul, de maio para agosto, em razão das enchentes, foi um dos fatores a influenciar o avanço na arrecadação, resultando em um impacto no valor de R\$ 3,6 bilhões no mês passado.

Retido na Fonte sobre o Capital (IRRF-Capital), avanço real de 19,34% nas receitas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), incremento real de 17,99% no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e comportamento das variáveis macroeconômicas, que refletem o crescimento da economia.

REFORMA TRIBUTÁRIA

‘Parece guerra de torcida’

As discussões sobre reforma tributária assumem caráter passional e muitas vezes não são produtivas, segundo o advogado Humberto Ávila, professor titular de Direito Tributário na USP. Como resultado, aspectos técnicos do texto ficam de fora do debate. “Parece guerra de torcida”, ressaltou o convidado do Meeting Jurídico da Federaisul. Tema central do encontro, o Projeto de Lei Complementar 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, foi alvo de críticas por parte de Ávila.

De acordo com a interpretação do palestrante, o texto não expressa de forma clara a diferença entre bens e serviços. “Isso é um problema sério”,

disse o convidado, alertando que podem passar a ser tributadas atividades econômicas que não envolvem lucro, como transações entre cônjuges. Outra crítica mirou a tributação de produtos. Segundo Ávila, se o valor de venda informado for inferior ao valor de mercado, o imposto pago será sobre o preço de mercado.

Entre as mudanças no sistema tributário está a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), esta de gestão federal, unificando PIS, Cofins e IPI parcialmente. Já o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com gestão compartilhada de estados e municípios, unifica ICMS e ISS. A transição do modelo ocorrerá entre 2026 e 2033.



Humberto Ávila

INDICADORES

BOLSA (19 de setembro)
-0,47%, 133.122 pontos e giro de R\$ 22,13 bi

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,51	-0,52%
Petrobras PN	R\$ 36,25	+0,28%
Bradesco PN	R\$ 14,98	-1,71%
Ambev ON	R\$ 12,87	-0,85%
Petrobras ON	R\$ 39,60	-0,55%
BRF SA ON	R\$ 24,98	+3,91%
Vale ON	R\$ 58,10	+0,97%
Itaúsa PN	R\$ 11,13	+0,27%
JBS ON	R\$ 32,72	+0,06%
Global 40	765,044	-0,74%
(centavos de dólar)		

CÂMBIO (venda)

■ DÓLAR COMERCIAL

19/9: R\$ 5,4242 (-0,69%)

■ DÓLAR PARALELO

19/9: R\$ 5,67 (-0,74%)

■ DÓLAR PTAX

19/9: R\$ 5,4189 (-1,06%)

■ DÓLAR TURISMO

19/9: R\$ 5,6420 (-0,81%)

■ EURO TURISMO

19/9: R\$ 6,3160 (-0,57%)

■ OURO (onça-troy):

19/9: US\$ 2.614,60 (+0,62%)

TAXAS

■ Selic: 10,75%/TR: 0,0737%

POUPANÇA

20/9: 0,5755%

21/9: 0,5749%

SALÁRIOS

■ Mínimo nacional:

R\$ 1.412, vigorando em 2024

■ Mínimo regional

Faixa 1: R\$ 1.573,89

Faixa 2: R\$ 1.610,13

Faixa 3: R\$ 1.646,65

Faixa 4: R\$ 1.711,69

Faixa 5: R\$ 1.994,56

INSS (desconto no salário)

■ Até R\$ 1.412: 7,5%.

■ De R\$ 1.412,01 até R\$

2.666,68: 9%.

■ De R\$ 2.666,69 até

R\$ 4.000,03: 12%.

■ De R\$ 4.000,04 até

R\$ 7.786,02: 14%

INSS (autônomo)

■ R\$ 1.412 a R\$ 7.786,02:

pagamento de até 20%, dependendo da modalidade.

TABELA IRPF 2023

■ Isento até R\$ 2.112

■ 7,5%, dedução de

R\$ 158,40 para R\$ 2.112,01

até R\$ 2.826,65.

■ 15%, dedução de R\$ 370,40

para R\$ 2.826,66

até R\$ 3.751,05.

■ 22,5%, dedução de

R\$ 651,73 para R\$ 3.751,06

até R\$ 4.664,68.

■ 27,5%, dedução de

R\$ 884,96 para valor acima

de R\$ 4.664,68

NOVA TABELA IRPF 2024

■ Isento até R\$ 2.259,20

■ 7,5%, dedução de R\$ 169,44 para R\$ 2.259,21

até R\$ 2.826,65.

■ 15%, dedução de R\$ 381,44

para R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05.

■ 22,5%, dedução de

R\$ 662,77 para R\$ 3.751,06

até R\$ 4.664,68.

■ 27,5%, dedução de

R\$ 896,00 para valor acima

de R\$ 4.664,68.

CESTA BÁSICA

■ Dieese agosto:

R\$ 740,82, -3,78% no mês

■ Iepe/Ufrgs agosto:

R\$ 1.314,44, -0,41% no mês

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA (agosto): -0,02%

INPC (agosto): -0,14%

IGP-DI (agosto): +0,12%

IGP-M (agosto): +0,29%

INCC-M (agosto): +0,64%

Acumulado em 12 meses

IPCA: +4,24%

INPC: +3,71%

IGP-DI: +4,23%

IGP-M: +4,26%

INCC-M: +4,84%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

SOMOS DO SUL, UNIDOS PELA TRADIÇÃO E COOPERAÇÃO.

**Alice Ribeiro**

Perdeu o maquinário de sua fábrica e se readaptou para não fechar as portas.

Neste dia 20 de setembro, Dia do Gaúcho, celebramos juntos as tradições dessa gente guerreira, que sabe a força da cooperação. Como cooperativa financeira, nós, do Sicoob, estamos comprometidos com as tradições e a reconstrução do Rio Grande.



CENTRAL DE ATENDIMENTO: Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

[SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA](https://www.sicoob.com.br/maisqueumaescolha)

Lançadores de foguetes destruídos no Líbano

Ação do Exército israelense ocorre após atentados com aparelhos eletrônicos, causando a morte de 37 pessoas em dois dias

Jerusalém - O Exército israelense informou ontem que realizou cerca de cem bombardeios contra alvos do movimento islâmico Hezbollah, no Líbano. A Força Aérea “bombardeou lançadores do Hezbollah e locais de infraestruturas terroristas que continham cerca de 150 lançadores de foguetes prontos para dispararem projéteis em direção ao território israelense”, afirmou o exército em um comunicado. “O Hezbollah transformou o sul do Líbano numa zona de guerra e armou cidadãos. Moradores cavaram túneis sob suas residências e as usam como escudos”, concluiu o comunicado.

O exército israelense também anunciou que dois soldados morreram “em combate” perto da fronteira norte do país com o Líbano, palco de confrontos quase diários com o Hezbollah. O major reservista Nael Fwarsy, 43 anos, e o sargento Tomer Keren, 20 anos, “caíram em combate” em incidentes separados, disse o comunicado militar.

O jornal An Nahar (O Dia, em árabe) também noticiou o ataque israelense. De acordo com o periódico de Beirute, Israel começou a lançar um violento ataque na tarde de ontem contra cidades do sul, após uma série de operações levadas a cabo pelo Hezbollah pela parte da manhã. Arredores de Al-Haniya Zibqin



AFP / CP

Ataques ocorreram em várias regiões, como a cidade de El Khiâm (foto)

um ataque teve como alvo Kafarsir, em direção ao rio Litani. No entanto, as autoridades libanesas ainda não informaram se houve mortes ou feridos.

Os Estados Unidos instaram ontem o movimento xiita libanês Hezbollah a parar com os “ataques terroristas” contra Israel, como forma de reduzir a tensão na região. “O líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, poderia impedir os ataques terroristas contra todo o território de Israel e garantir que, se o fizesse, insistiríamos com Israel na necessidade de manter a calma de seu lado”, declarou aos jornalistas o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Matthew Miller. “A conclusão é que ele (Nasrallah)

não impediu esses ataques terroristas”, afirmou Miller.

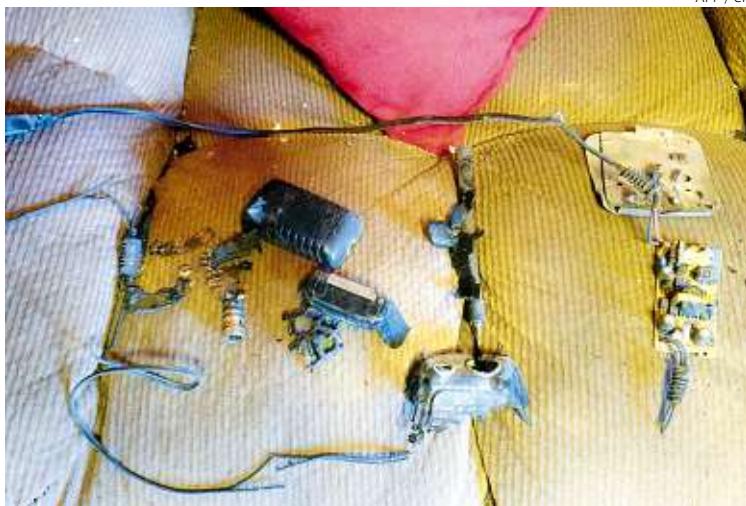
Já o primeiro-ministro do Líbano, Najib Mikati, pediu uma ação da Organização das Nações Unidas (ONU) para acabar com a “guerra tecnológica” de Israel, país que acusa de estar por trás das explosões de aparelhos de comunicação de integrantes do Hezbollah, que deixaram no ataque de terça e quarta-feira pelo menos 37 mortos e quase 3 mil feridos. “A ONU deveria adotar em sua reunião desta sexta-feira, quando pretende debater a questão das explosões, uma posição firme para interromper a agressão israelense contra o Líbano e a guerra tecnológica que está travando”, afirmou Mikati.

ATAQUE CIBERNÉTICO

Hezbollah reconhece ter sido um duro golpe

Beirute - O chefe do movimento libanês Hezbollah, Hassan Nasrallah, reconheceu ontem que a explosão de dispositivos de comunicação de membros do grupo pró-Irã, que atribuiu a Israel, foi um “duro golpe”, pelo qual prometeu uma “punição justa”. Nasrallah denunciou um “massacre” que poderia ser considerado “uma declaração de guerra”, em seu primeiro discurso desde as explosões na terça e na quarta-feira de pagers e walkie-talkies em bastiões do Hezbollah no Líbano, que deixaram 37 mortos e quase 3 mil feridos. Durante seu pronunciamento televisivo, aviões israelenses sobrevoaram Beirute, rompendo a barreira do som.

As explosões de pagers, um aparelho de comunicação usado pelo Hezbollah, mataram 12 pessoas na terça-feira e, na quarta, outras 25 morreram em explosões de walkie-talkies. Em seu discurso, Nasrallah dis-



AFP / CP

Pagers e walkie-talkies explodiram em ataques simultâneos em todo o Líbano

se que “o inimigo queria matar não menos que 5 mil pessoas”. Israel não se pronunciou sobre essas explosões, mas o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, declarou na quarta-feira que o “centro de gravidade” da atual guerra contra o Hamas em Gaza está se movendo

“para o norte”, em direção à fronteira com o Líbano. O exército israelense e o Hezbollah trocam disparos quase diariamente na área desde o início do conflito em Gaza, o que provocou o deslocamento de milhares de pessoas dos dois lados da fronteira.

RECRUTADO PELO IRÃ

Israelense deveria planejar o assassinato de Netanyahu

Jerusalém - A Polícia de Israel prendeu um cidadão israelense que teria sido recrutado pelos serviços de inteligência do Irã para planejar os assassinatos de funcionários de alto escalão do país, incluindo o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, anunciaram ontem as autoridades. O anúncio foi feito menos de dois meses depois que Ismail Haniyeh, líder do movimento palestino Hamas, que está em guerra com Israel, foi assassinado em Teerã em uma operação de bombardeio.

A República Islâmica acusou Israel de assassinar o líder do Hamas e o líder supremo Ali Khamenei prometeu “vingança” e “punição severa”, mas as autoridades israelenses até agora não comentaram a morte de Ha-

niyeh, em 31 de julho. A Polícia israelense e o serviço de inteligência interna, Shin Bet, informaram que o detido era um empresário. “Um cidadão israelense foi recrutado pela inteligência iraniana para promover assassinatos de figuras de destaque israelenses. Ele foi levado de maneira ilegal duas vezes para o Irã e recebeu um pagamento para realizar as missões.

A mídia local identificou o detido como Mordechai Maman, nascido em 1952 e originário de Ascalon, sendo preso em 29 de agosto. “Ele é empresário e morou na Turquia, onde manteve contatos com turcos e iranianos que o colocaram em contato, por telefone, com um iraniano identificado como ‘Eddie’”, afirmou a Polícia hebraica.



FERNANDO CALVO / LA MONCLOA / AFP / CP

Edmundo Urrutia (C) conversa com primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez

PARLAMENTO EUROPEU

Urrutia aceito como presidente

Estrasburgo - O Parlamento Europeu reconheceu ontem o opositor Edmundo González Urrutia como “presidente legítimo e democraticamente eleito” da Venezuela, em meio aos questionamentos sobre a vitória de Nicolás Maduro, em 28 de julho, em uma resolução que foi classificada pelo Parlamento do país sul-americano como “nefasta agressão”.

Com 309 votos a favor, 201 contra e 12 abstenções, os eurodeputados instaram a comunidade internacional a exercer “toda a pressão possível sobre o gover-

no de Maduro e seu círculo mais próximo para que aceitem a vontade democrática do povo venezuelano, reconhecendo Edmundo González Urrutia como presidente legítimo e democraticamente eleito.”

González Urrutia, refugiado na Espanha desde 8 de setembro, denuncia fraude e reivindica vitória no pleito. “Agradeço ao Parlamento Europeu por este reconhecimento que me transcende. É o reconhecimento da vontade soberana do povo da Venezuela”, reagiu González Urrutia em uma rede social.

ESTUPRO

Egípcio falecido acusado do crime

Londres - O falecido bilionário egípcio Mohamed Al Fayed – pai de Dodi, ex-namorado da princesa Diana, e dono da loja de departamentos britânica Harrods –, foi acusado de estupro e agressão sexual, revelou uma investigação da BBC. As acusações foram reveladas em um documentário e em um podcast transmitidos pela rede britânica, que conduziu uma investigação sobre o empresário, falecido

em 2023, aos 94 anos. A rede entrevistou 20 mulheres que o acusaram de agressão em suas propriedades em Londres e Paris, na décadas de 1990 e 2000.

Das entrevistadas, cinco o acusaram de estupro, segundo o documentário. Al Fayed foi anteriormente acusado de agressão sexual por várias mulheres e a Polícia abriu uma investigação em 2015, mas o empresário nunca foi indiciado.

Ensino terá transparência e controle social ampliados

Senado aprova projeto que prevê regras para a divulgação pública de dados educacionais, como vagas, verbas e execução de programas

Mecanismos para permitir maior transparência e controle social na área educacional brasileira vão à sanção da Presidência da República. Isso porque, nesta semana (em 18/9), o Plenário do Senado aprovou projeto de lei (PL 2.725/2022) que cria requisitos mínimos para que ocorra regulação mais clara no setor. A matéria, da deputada Tabata Amaral (SP), recebeu parecer favorável do relator, senador Alessandro Vieira (SE).

Pelo projeto, o poder público será obrigado a divulgar aos pais e responsáveis, além da população em geral, dados como número de vagas disponíveis e preenchidas por instituição de ensino pública, lista de espera e de reserva de vagas; bolsas e auxílios para estudo e pesquisa concedidos a estudantes, pesquisadores ou professores; estatísticas relativas a fluxo e rendimen-

DETALHES

■ O projeto exige que escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas destinatárias de recursos públicos não tenham, entre seus dirigentes, membros de Poder ou do Ministério Público; dirigentes de órgão ou entidade da administração pública, nem parentes, até o terceiro grau. E o texto ainda trata das informações mínimas a serem disponibilizadas à população por essas instituições.

to escolar; atividades ou projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica finalizados e em andamento, no caso de instituições de Educação Superior; execução física e financeira de programas, projetos e atividades voltados à Educação Básica e Superior, financiados com recursos públicos, renúncia fiscal

ou subsídios tributários, financeiros ou creditícios; currículo profissional e acadêmico dos ocupantes de cargo de direção de instituição de ensino e dos membros dos conselhos de educação, observada a Lei Geral de Proteção de Dados; e pautas e atas das reuniões do Conselho Nacional de Educação e dos conselhos de Educação dos estados.

Essas previsões serão feitas a partir de alterações na Lei 10.973/2004, sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, e com a obrigação de apresentar à população informes sobre a prestação de contas dos recursos públicos repassados, nos termos da Lei de Acesso à Informação (LAI, lei 12.527/2011). E ainda ajusta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), ao inserir o acesso a dados públicos sobre a gestão educacional, como um dos princípios da Educação nacional.



Oficinas mobilizam estudantes, voluntários e professores da Universidade

NOVO HAMBURGO

Feevale estiliza cadeiras de rodas

As oficinas do “Estilizando sua Cadeira de Rodas”, promovido pela Feevale, mobilizam estudantes, voluntários e professores da Universidade. No evento, usuários de cadeiras de rodas, de qualquer idade, integram um desfile, no Campus II, em Novo Hamburgo, em que podem expressar identidade, estilo e criatividade. Para isso, participam de oficinas que permitem customizar as cadeiras de rodas.

A equipe de coordenação conta com integrantes do projeto social “Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência”, em conjunto com alunos voluntários de diversos cursos da Universidade. Nesta semana, o grupo atuou. E os próximos encontros serão em 1º e 3/10, na Ofi-

na Tecnológica, no Campus II da Feevale (ERS-239, 2.755), das 9h às 12h; e 14h às 17h.

Após customizar e personalizar suas cadeiras de rodas, os usuários participarão de desfile, dia 10/10, às 17h30min, na Rua Coberta, no Campus II da Feevale. A iniciativa, aberta à comunidade, é promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, via grupo de pesquisa em Design e do projeto social, com apoio dos programas de pós em Diversidade Cultural e Inclusão Social, e Processos e Manifestações Culturais. E ainda envolve os cursos de Design, Moda, Estética e Cosmética, Artes Visuais e Engenharias e Oficina Tecnológica e Centro de Design da Feevale.

PORTO ALEGRE

Sesc/RS: curso na Penitenciária

O programa “Sesc Envolve-se”, junto à divisão de educação prisional da Susepe, desenvolverá um curso de artesanato sustentável na Penitenciária Estadual de Porto Alegre (rua São Jorge, 9.999). A formação, de 23/9 a 14/10, visa reduzir o impacto ambiental causado pelo resíduo têxtil; criar espaços de aprendizado e troca de ex-

periências, através da confecção de produtos artesanais; e apoiar a reintegração de indivíduos privados de liberdade à sociedade, facilitando inserção no mercado de trabalho. O programa cederá materiais para as atividades e fornecerá certificação aos participantes assíduos. Mais informes: www.sesc-rs.com.br/assistencia/envolvase.

CONTÁBIL E FISCAL

Faccat oferece serviços abertos à comunidade

■ Nos dias 25/9 e 23/10, as Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) seguem os atendimentos especializados na área de contabilidade e fiscal. Serão para pessoas físicas e jurídicas, das 19h30min às 22h, na sala D307, integrando a disciplina de Práticas Contábeis II. Há serviços para Imposto de Renda, MEI, MEs ou startups. Contribuição de 5k de alimentos não perecíveis; e agendamento prévio via (51) 3541-6600/r 715 (14h30min às 17h30min; e 20h às 22h).



ANGELO FLESCH / FACCAT / CP

Quer ver sua marca brilhar?

Venha para a
maior cobertura
do litoral gaúcho.

(51) 9745-9168

h_midia

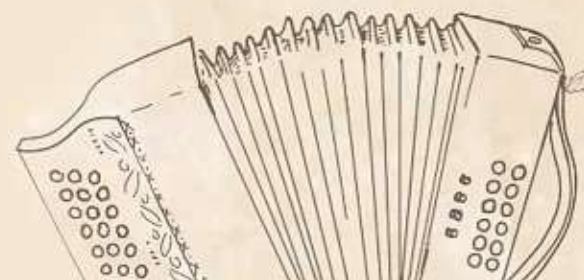


Hmídia

Porto Alegre, 11 de setembro de 2024
Daniel Aramis Coelho - Administrador



ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
Nossa Tradição



FABIANO DO AMARAL



*Mais forte
que a enchente*

ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
NOSSA TRADIÇÃO

Sicredi

sulgás

Unimed
Porto Alegre

FIAT

DESDE 1910
SALTONFARMÁCIAS
São João

Especial 20 DE SETEMBRO



REPRODUÇÃO

Campereada
ESPECIAL

PAULO MENDES

A primeira reculuta

No começo tudo era campo, a campanha imensa, o Pampa estendido, o “mar” esverdeado a se perder de vista. Eram caponetes nativos aqui e ali, rios caudalosos, animais nativos e os donos da terra eram homens que viviam nômades, como na pré-história. Um espaço geográfico, específico dentro da América do Sul, com parte do território brasileiro, do Uruguai e da Argentina, e carregado de simbologia. Neste ambiente, os homens que aqui estavam – os indígenas pampeanos – e os colonizadores que chegaram, desenvolveram uma cultura típica, com características próprias no modo de viver.

Com a chegada, mais tarde dos europeus, no território americano, os índios pampeanos se vincularam à criação de gado e se tornaram exímios cavaleiros. Esses nômades, principalmente os Charruas, eram caçadores, pescadores, com aldeias improvisadas. Depois vieram os padres jesuítas, fundaram as reduções, mais tarde, surgiram as estâncias e o Rio Grande foi se moldando. Era a aurora precursora, a primeira reculuta.

BIBLIOTECA NACIONAL / REPRODUÇÃO / CP

A aurora precursora

Marco inicial para a Guerra dos Farrapos é a tomada da Capital, em 20 de setembro de 1835. No ano seguinte, começa a propagação dos ideais

A tomada de Porto Alegre, em 20 de setembro de 1835, marcou o início da Guerra dos Farrapos, mas os ideais de Bento Gonçalves e seus homens foram propagados de fato a partir do ano seguinte. Até a batalha do Seival, em 11 de setembro de 1836, as coisas não iam bem para os rebeldes. Nesta data, Antônio de Sousa Netto, inflado pela vitória, proclamou a República Rio-Grandense e, daí por diante, fez do movimento que reivindicava questões políticas e econômicas ao Império a mais longa e importante revolução da história do Brasil.

A “aurora precursora” pode ter sido a invasão planejada por Bento, Gomes Jardim e Netto, à Capital da então Província de São Pedro, mas o farol surge em Seival. A partir daquele triunfo, os Farroupilhas renovaram propósitos. A também chamada República do Piratini ganhou novas inspirações cores e identidade.

Sucedeu-se um período de melhor sorte, com importantes vitórias; uma delas tendo relação direta com um dos mais caros sím-

bolos cultivados pelos gaúchos nos dias atuais. Em 30 de abril de 1838, o regente da banda do 2º Batalhão de Caçadores de Primeira Linha do Rio de Janeiro, Joaquim José de Mendanha, estava na Vila de Rio Pardo com sua banda, quando o local foi atacado pelos revolucionários. Capturado entre tantos outros imperiais derrotados na Batalha do Barro Vermelho, o maestro negro, natural de Minas Gerais, recebeu a ordem de compor uma música. O capitão rebelde Serafim José de Alencastre ficou responsável por acrescentar alguns versos. Em 6 de maio seguinte, a canção foi executada durante o baile oficial que celebrou a tomada de Rio Pardo.

UM HINO. Cerca de um ano depois, uma nova letra, de autoria anônima, é reproduzida no jornal Farroupilha “O Povo” como “Hino da Nação”. A publicação, que era veículo oficial da República, ocorreu em 4 de maio de 1839, comemorando o primeiro aniversário do feito.

Já no fim da guerra surgiu uma terceira versão, ainda utili-

zando a música de Joaquim José de Mendanha. O militar e poeta Francisco Pinto da Fontoura (conhecido como Chiquinho da Vovó) escreveu os novos versos e o Hino Rio-Grandense como o conhecemos hoje vinha à luz.

Quase um século mais tarde, no ano de 1934, durante a preparação para o centenário da Revolução Farroupilha, o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul definiu como obra canônica a letra de Francisco da Fontoura. Continha o estribilho e três estrofes. Ainda assim, com o martelo batido quanto a que palavras deveriam ser cantadas, o hino carecia de formalidade.

ALTERAÇÃO. Uma lei de 1966 deu os contornos cerimoniais à música, mas com uma alteração: a estrofe intermediária, citando Atenas, gregos e romanos, foi suprimida. Assim, o Rio Grande do Sul tomou como símbolo oficial a celebração de uma revolução que, independente do desfecho, exaltou sobretudo a bravura do nosso povo e sua capacidade de enfrentar as dificuldades.

A tomada da Ponte da Azenha, do pintor Augusto Luiz de Freitas, em 1835

“A ‘aurora precursora’ pode ter sido a invasão planejada por Bento, Gomes Jardim e Netto, à Capital da então Província de São Pedro, mas o farol surge em Seival.

Mapa de 1839 mostra o espaço rio-grandense, palco da guerra



HOC

PLANO RIO GRANDE

TODOS NÓS POR TODOS NÓS

JUNTOS, VAMOS DEIXAR O ESTADO AINDA MAIS FORTE E VOLTAR A VER O BRILHO NO OLHAR DE TODOS OS GAÚCHOS E GAÚCHAS.

O Governo do Estado conhece a garra que cada rio-grandense leva no coração. Inspirado nela, desenvolveu iniciativas de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática, que propõem medidas para enfrentar os desafios causados pelas enchentes. Tudo para deixar o Estado ainda mais forte, mostrar o orgulho da nossa gente e servir novas façanhas de modelo a toda terra.



Quer saber mais sobre o PLANO RIO GRANDE e ver tudo o que estamos fazendo para reerguer o nosso Estado? Acesse planoriogrande.rs.gov.br ou aponte a câmera do seu celular:



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
Nossa Tradição

Sicredi

sulgás

Unimed
Porto Alegre

FIAT

DESDE 1910
SALTON

FARMÁCIAS
São João

Especial 20 DE SETEMBRO

O contexto

A Revolução Farroupilha surgiu de um descontentamento geral da classe dos estancieiros. Foi, ao contrário de outras revoltas durante o Período Regencial, uma rebelião de elite. O poder econômico rio-grandense naquele momento estava nas mãos de dois grupos distintos, ambos ligados ao mercado da carne. O primeiro era formado pelos criadores de gado da região da Fronteira. O segundo consistia nos charqueadores da região costeira das lagoas, cujos principais centros urbanos eram Rio Grande e, sobretudo, Pelotas. O charque (a carne seca e salgada) era o principal produto da economia da província, muito utilizado na alimentação das camadas pobres e dos escravos no Centro-Sul brasileiro. Ao mesmo tempo em que os principais líderes revoltosos mantinham estreitíssimas relações com o país platino vizinho,

dependiam economicamente do Rio de Janeiro e das demais províncias brasileiras para a sua produção. Apenas alguns anos antes, a então Província Cisplatina, pertencente ao Império do Brasil, havia se tornado o independente Uruguai. A classe de proprietários da fronteira havia se estendido – econômica, política e culturalmente –, em direção à Banda Oriental, com a propriedade de terra e rebanhos e a constituição de laços sociais e familiares.

Quando a república uruguaia surgiu, os estancieiros rio-grandenses se viram às voltas não apenas com uma limitação em suas possibilidades econômicas (queriam o fim das tarifas de fronteira para usufruir dos rebanhos que tinham nos dois países), como também com um novo concorrente. Os orientais, como eram chamados os uruguaios, também produziam o charque. Pior: o governo bra-



Abate de gado em charqueada na região de Pelotas na visão do pintor alemão Hermann Wendroth

sileiro não cobrava tributos sobre o charque que vinha de outros países, enquanto aquele produzido na província recebia pesada taxa para o sal utilizado. Quando a temperatura subiu e se transformou em confronto aberto com o governo central, os estancieiros da Fronteira e alguns poucos segmentos urbanos se revoltaram, mas os charqueadores, de olho nos negócios do charque e do couro com o centro do país, ficaram com os imperiais.

O separatismo, no entanto, não era o principal combustível da iniciativa dos revoltosos. A classe dos proprietários da Fronteira via a relação com o poder central como injusta. As

exigências econômicas, com os pesados impostos, e a “ingratidão” demonstrada em relação aos defensores da fronteira do Império pesavam na tensão que se estabeleceu entre os estancieiros da província e o Rio de Janeiro. As causas da revolta, portanto, se concentravam sobretudo em questões econômicas e de autonomia regional. Como afirma o historiador Boris Fausto, o Rio Grande do Sul “era um caso especial entre as regiões brasileiras, desde os tempos da Colônia”, seja “por sua posição geográfica, formação econômica e vínculos sociais, os gaúchos tinham muitas relações com o mundo platino”. A separação surgiu então como

a cartada definitiva, o sinal inequívoco de ruptura.

O ESPAÇO. A região de fronteira foi fundamental para os revoltosos, que se bandeavam para o Uruguai como refúgio, para se rearmar e se reabastecer. Além disso, escoavam por Montevideu a produção do charque, já que o único porto da província, em Rio Grande, nunca deixou de ser imperial. O terreno dos combates foi, na maioria das vezes, as grandes extensões da Campanha gaúcha e seus pequenos núcleos urbanos: Piratini, Bagé, Caçapava do Sul e Alegrete. Por um breve período, a revolução foi levada à província vizinha de Santa Catarina.

NOVA FIAT

TITANO

CHEGOU A SUA VEZ DE FAZER HISTÓRIA

5 ANOS DE GARANTIA

IBAMA

PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

MAIOR CAÇAMBA DA CATEGORIA

CÂMERA 360° OFF-ROAD

TRAÇÃO 4X4

o gás dos gaúchos sulgás

No mês Farroupilha,
**celebramos a história e
a cultura** do Rio Grande
do Sul com aquele gás que
fortalece nossos laços.

20 de Setembro

Dia do Gaúcho: orgulho de ser daqui

sulgas.com.vc

sulgás

ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
NOSSA TRADIÇÃO



Especial 20 DE SETEMBRO



MAURO SCHAEFER



Campereada ESPECIAL

PAULO MENDES

O grito de liberdade

E assim seguiram andando, os duendes do Pampa, os filhos do deserto verde, das várzeas e pradarias. Fizeram-se as estâncias, expandiu-se a criação de bois e cavalos, o gaúcho tomou de vez as coxilhas, os pequenos povoados viraram cidades. O pago ficou pujante, poderoso, a animalada brotava dos pastos verdejantes da Campanha, da Fronteira e das Missões, as charqueadas cresciam para os lados de Pelotas.

Mas nem tudo eram flores. O Império se arvorou contra o Sul, cobrando mais e mais impostos. Os líderes, estancieiros-militares que já tinham perdido muito na Guerra da Cisplatina, se revoltaram. E os campos voltaram a se tingir com o sangue na chamada Guerra dos Farroupilhas, quando parte do Rio Grande, com poucos soldados, enfrentou o Império. Foram dez anos de refregas, de lutas, de guerrilhas, resistindo bravamente até a Paz de Ponche Verde, em 1845. Às vezes, não se ganha a guerra, mas se obtém uma identidade, se adquire valores que vão sendo repassados de geração em geração.

Inconformismo pela liberdade

Cada verso e cada estrofe do Hino Rio-grandense encoraja e estimula a população gaúcha a seguir sempre em frente, peleando sempre em prol dos ideais de Bento e companhia

OBRA DE LUIS ÁVILA / MUSEU JULIO DE CASTILHOS



Maestro Mendanha

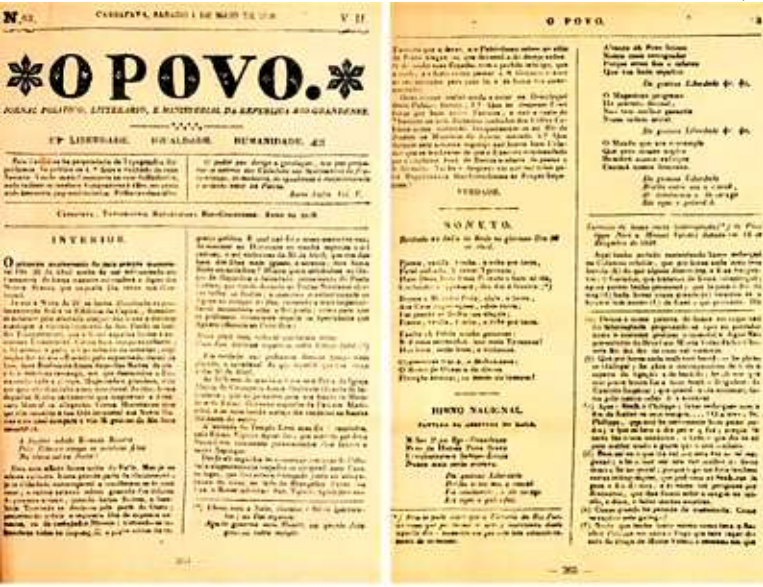
Em que pese os debates históricos entre as três versões da letra, o hino é, indiscutivelmente, um dos nossos maiores patrimônios. Traduz o sentimento que deflagrou a rebelião mais tarde alçada à revolução. Eternizou palavras passadas às gerações seguintes, que ainda hoje norteiam nossa liberdade, autonomia e luta por direitos.

É, dignamente, o precursor dos tempos de paz vividos hoje. Feita como mandamento gravada em pedra, cada estrofe encoraja o povo do Rio Grande do Sul a seguir sempre adiante. Se antes retratavam batalhas travadas a ferro e fogo, tais versos, agora ressignificados, permanecem simbolizando resistência e recuperação da nossa

gente. Para sempre, independente do contexto, nosso hino nos cobrará coragem e aguerrimento diante de qualquer obstáculo. Não importa, portanto a época, será sempre uma bandeira moral que temos o dever de conduzir com todo cuidado.

AUTOR. Joaquim José Mendanha nasceu em Ouro Preto, em Minas Gerais, no ano de 1801 e faleceu em Porto Alegre, em 2 de setembro de 1885. Foi músico e professor. Mudou-se para o Rio Grande do Sul ainda moço.

Após capturado na Batalha do Barro Vermelho, em 1839, permaneceu refém até o ano seguinte. De volta à Capital depois deste episódio, estabeleceu-se como músico profissional e tornou-se referência no ofício.



O Povo de 4 de maio de 1839, com a primeira publicação do “Hino nacional”, em comemoração ao aniversário da batalha do Barro Vermelho

SER DAQUI NOS

ORGULHA.**CUIDAR**DO NOSSO POVO,
MAIS AINDA.

**Nossa terra é rica em cultura, história e tradição.
E tem um povo que sabe o valor de cuidar de tudo isso.**

Para a Unimed Porto Alegre, é um grande orgulho estar presente na vida dos gaúchos em todos os momentos. E é assim, cuidando, apoiando, protegendo e superando desafios ao lado da nossa gente que queremos seguir sempre.

Uma homenagem da Unimed Porto Alegre ao 20 de setembro, Dia do Gaúcho.

Unimed 
Porto Alegre



unimedpoa



@unimedpoa



unimedportoalegre



unimedportoalegre

ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
NOSSA TRADIÇÃO

Sicredi

sulgás

Unimed
Porto Alegre

FIAT

DESDE 1910
SALTON

FARMÁCIAS
São João

Especial 20 DE SETEMBRO

Personagens

O líder da revolta foi o estancieiro e militar Bento Gonçalves da Silva. Descendente de prósperos proprietários de terra, Bento se destacou em diversas campanhas militares na Cisplatina. Mais tarde, foi eleito deputado provincial. Foi em uma das sessões da Assembleia que o presidente da província o acusou de querer separar o Rio Grande do Sul do Império. Como ele, quase todos os líderes farroupilhas eram militares oriundos de famílias de estancieiros. Antônio de Sousa Netto era filho de estancieiros da região de Rio Grande e comandava a legião da Guarda Nacional de Bagé quando eclodiu a revolta. Os coronéis Onofre Pires, Lucas de Oliveira, José de Almeida Corte Real, Teixeira Nunes, Domingos de Almeida e os generais David Canabarro e Gomes Jardim tinham suas trajetórias ligadas às armas. O político e comerciante Vicente

da Fontoura foi o principal líder civil da República.

Os farroupilhas contaram com ao menos duas dezenas de revolucionários italianos refugiados. O mais destacado deles sendo Giuseppe Garibaldi, “herói dos dois mundos”, um dos personagens principais da unificação italiana, duas décadas mais tarde. Lutando junto aos rio-grandenses, Garibaldi conheceu Ana Maria de Jesus Ribeiro, Anita Garibaldi, na tomada de Laguna. Ela se tornaria sua esposa e o acompanharia em suas lutas na Itália. Morreu como “a heroína dos dois mundos”. Dois contemporâneos de Garibaldi também imprimiram seus nomes na história gaúcha: o naturalista Tito Lívio Zambeccari e o jornalista Luigi Rossetti. Esses exilados trouxeram à luta farroupilha ideais e métodos oriundos da Carbonária, uma sociedade secreta inspirada nos maçons, de ideologia liberal e que tinha co-

mo principal objetivo tornar a Itália independente. Entre os imperiais, “os outros”, as principais figuras foram Lima e Silva, Manuel Marques de Sousa e Bento Manuel Ribeiro, que lutou pelos dois lados.

O INÍCIO. A revolução começou em Porto Alegre. Em 20 de setembro de 1835 os farroupilhas lançaram a sua tentativa de tomar a capital. Na Ponte da Azenha sobre o arroio Dilúvio uma escaramuça deixou dois guardas imperiais mortos. O presidente da província, Antônio Rodrigues Fernandes Braga, foi alertado, tentou defender a cidade, mas, tendo o efetivo local se declarado revolucionário, fugiu para Rio Grande e, de lá, seguiu para o Rio de Janeiro, onde deu o seu relato ao poder central. Bento Gonçalves escreveu então ao regente imperial, solicitando a nomeação de um novo presidente. Não tinha a intenção de



Bento Gonçalves, líder farroupilha



Garibaldi, revolucionário italiano

separar a província do Brasil. Os farroupilhas esperavam uma mudança enfática na condução da política imperial em relação aos rio-grandenses. O que obtiveram foi uma resposta de força.

O substituto de Braga, Araújo Ribeiro, chegou em menos de três meses. Vinha acompanhado de um arsenal de guerra, tropas e um experiente oficial naval inglês, o temível John Pas-

coe Grenfell. Araújo Ribeiro foi empossado presidente da província e os revoltosos interpretaram esse movimento como declaração de guerra. Os farroupilhas agrupam suas forças, boa parte vinda do estilo de vida caudilhesco da fronteira. O vínculo entre o empregado campeiro e seu patrão adquire valor político e a lealdade é levada ao campo de batalha.

Faz parte da nossa história sermos fortes.

20 de setembro - Dia do Gaúcho
Nossa homenagem ao povo gaúcho.

FARMÁCIAS
São João

saojoaofarmacias.com.br

@farmaciassaojoao



Não é só uma celebração.
É manter viva a força
da nossa história.

No Sicredi, há mais de 120 anos, honrar nossa tradição é estar ao lado do povo gaúcho, para construir juntos a história e o futuro do nosso Rio Grande do Sul.



ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
NOSSA TRADIÇÃO

Sicredi

sulgás

Unimed
Porto Alegre

FIAT

DESDE 1910
SALTONFARMÁCIAS
São João

Especial 20 DE SETEMBRO

Mostremos valor, constância

Nossa gente sofreu com a cheia histórica deste ano, mas saiu ainda mais fortalecida, mostrou ao mundo que aqui vive um povo de garra

O gaúcho se constitui de força, luta e desejo por dias melhores. Tais ideais trouxeram nosso povo até aqui, superando todas as adversidades surgidas ao longo dos últimos 189 anos. Foi assim em maio de 1941 e tem sido desde o último mês de maio. É esta inquietação secular que move homens e mulheres do campo e da cidade no enfrentamento da pior tragédia do Rio Grande do Sul. Dia após dia, vidas são reconstruídas, histórias são recuperadas e a memória Farroupilha é evocada para renovar esperanças. Tal como professa nosso hino, a gente desta terra mostra valor em todas as guerras que se apresentam.

Da imposição do destino surgiu a disposição para a batalha, hoje tão espontânea que virou marca dos gaúchos. Palavra do momento, a resiliência, traduzida na capacidade de adaptação à má sorte ou às mudanças, explica cada uma das vezes que este Estado se reergueu, sempre mais forte, de seus tombos.

Seja na pequena propriedade rural ou na grande indústria; na arte ou no esporte; no lar ou no trabalho, nossa sociedade recobra o que lhe foi tirado. A água invadiu, destruiu, levou vidas, infelizmente, mas também é verdade que permitiu que pessoas se recontatassem, ofertou novas lições, gerou empatia e permitiu a solidariedade. Eis as tais façanhas sugeridas em um dos trechos mais cantados do hino do Rio Grande do Sul e que orgulhosamente queremos – e devemos – dividir com o mundo inteiro.

Desde maio, renovamos o compromisso com o que temos de melhor. Modelo ou não, nosso jeito de ser comoveu o Brasil e virou assunto dentro e fora



Bandeira hasteada em meio à destruição em Arroio do Meio demonstra bem a coragem que foi herdada pelo povo gaúcho

dele. Irmanados, pudemos dar e receber ajuda.

Foram inúmeros os relatos de dedicação de voluntários, resgates, doações e acolhimentos. Do calçado até a saúde mental foram providenciados; não faltou alimento, roupa nem cama para dormir. A ajuda chegou por céu e por terra. Veio até mesmo por via marítima.

Em pleno centro da Capital, até embarcação de guerra atracou. Forças de segurança patrulharam com a ajuda de botes; UTIs foram deslocadas para longe da água; escolas particulares e públicas viraram abrigos, os animais ganharam espaço; bombeiros, militares e o povo tomou as ruas, todos por todos. Em cada canto do Rio Grande havia mãos estendidas e sotaques misturados; rostos e gestos evidenciaram uma única linguagem: vontade de fazer acontecer.

Bah! Deu certo. O que mais seria senão bravura o Centro Histórico de Porto Alegre pulsando praticamente a pleno qua-

tro meses depois do pior evento climático já registrado por estas bandas? Que tal o comércio de Guaíba e Eldorado mantendo portas abertas sem água, Internet ou energia elétrica? Quem sabe então as cozinhas solidárias produzindo alimentos, as associações privadas e comunitárias que venceram a fome, o frio, a doença e o desalento? Não resta espaço para hesitação, deu certo! E como deu...

Os reflexos das nossas cidades distorcidos na água são cicatrizes, memórias que talvez nunca se apaguem. Quem esteve no centro da Capital à noite, inóspito, presenciou a estátua do Laçador ilhada ou tenha visto, mesmo que pelo smartphone centenas de pessoas fugindo da fúria da natureza, pode ter duvidado naqueles momentos iniciais, mas não deve mais.

VIDAS SALVAS. Cada perda material está compensada em uma vida salva. As ligações pedindo socorro eram angustiantes, os relatos de quem ajudou e

de quem foi ajudado são de arrepiar, assim como é ver, ainda hoje, os vazios imensos no lugar das cidades arrastadas para dentro dos rios.

Nossa gente carrega constante valor, assim como cantamos de peito estufado e cabeça erguida. Personagens revelados durante a crise comprovam que é mais que uma música, mais que exaltação versada em celebrações institucionais e eventos.

Na batalha travada pela diarista Deise Santos Rodrigues, 52 anos, mãe de cinco filhos – sendo uma menina de 8, com paralisia cerebral – para voltar para a casa destruída pela enchente no bairro Sarandi, na Capital, está o legado deixado por Bento Gonçalves e seus comandados. Assim como no freiteiro Milton do Nascimento, 58 anos, que ainda vive sob uma ponte da BR 116, na região das Ilhas de Porto Alegre, com a família e mais de 50 animais. Mesmo em dificuldades extremas, mantém hasteada uma bandeira do Rio Grande do Sul à beira da rodovia.



“

Eis as tais façanhas sugeridas em um dos trechos mais cantados do hino do Rio Grande do Sul e que orgulhosamente queremos – e devemos – dividir com o mundo inteiro.

Campereada ESPECIAL

PAULO MENDES

A batalha das águas

Em maio deste ano o Rio Grande do Sul enfrentou o pior dos inimigos no campo de batalha: a natureza. O resultado, como não poderia deixar de ser, foi o de sair outra vez aniquilado. As enchentes não deram trégua, e a maior delas ocorreu em Porto Alegre, quando o Guaíba reivindicou seu antigo leito, invadiu ruas, avenidas e praças e se espalhou pelo Centro Histórico e bairros próximos. A tragédia foi física e moral, com a cheia histórica, maior inclusive do que a de 1941. Depois de mais de 10 dias chovendo forte ininterruptamente em todas as regiões do Estado, os afluentes do Guaíba despejaram sua fúria para dentro da Capital.

Foram terríveis dias de agonia e desespero em todo o Rio Grande. Mortes, desabrigados, gente e bichos perdidos, algo dantesco nunca imaginado e que se transformou numa tragédia de repercussão mundial. As águas não davam trégua, as cidades mostraram que não estavam nem um pouco preparadas para enfrentar tamanhas adversidades. Teve que ser um enfrentamento no braço, no coração, na alma e na coragem.

L A N Ç A M E N T O

APRECIE COM MODERAÇÃO.



SALTON

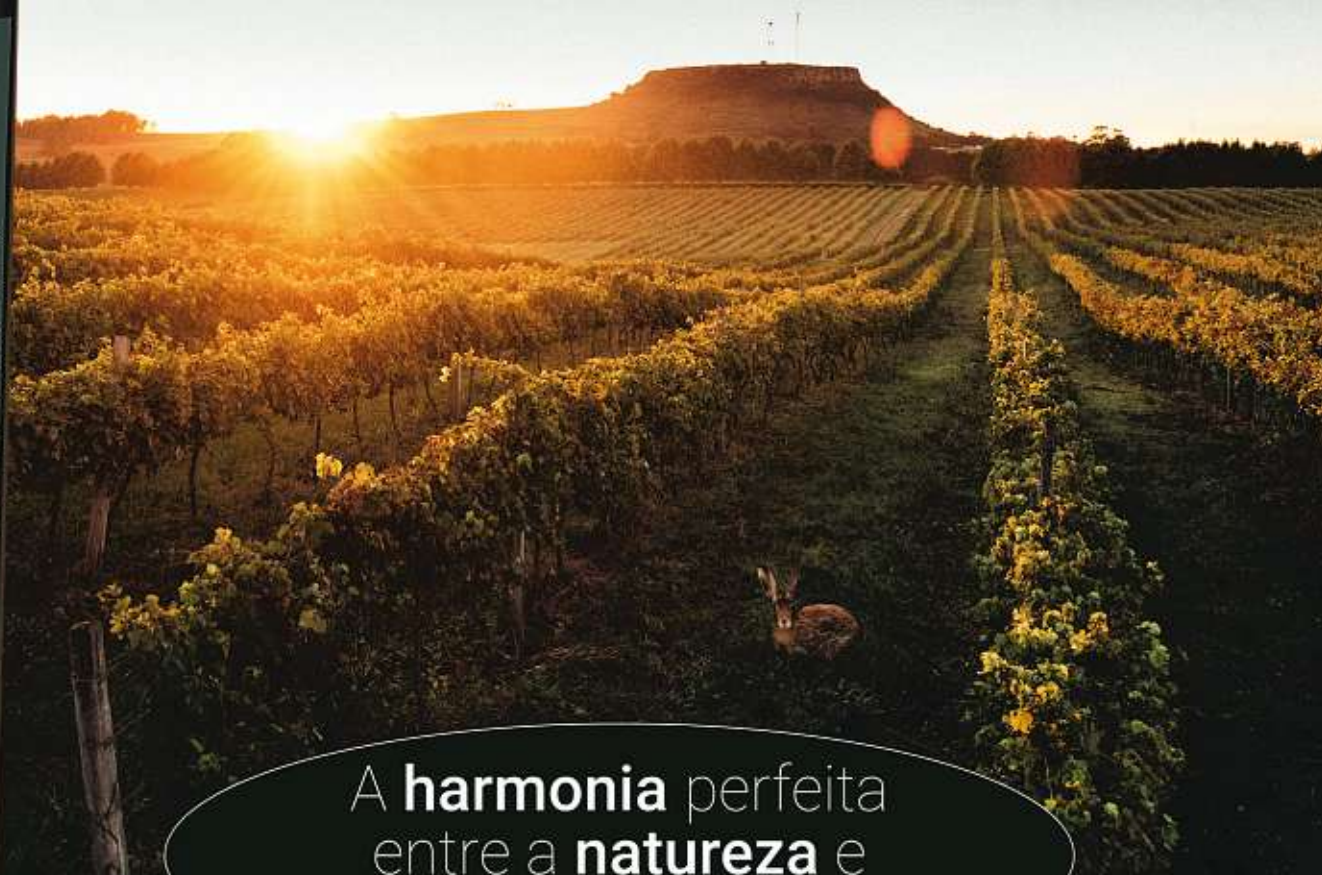
IP

INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA
CAMPANHA GAÚCHA

VINHEDO DA LEBRE

30°48'23.6"S • 55°26'29.9"W

SANTANA DO LIVRAMENTO | RIO GRANDE DO SUL

A **harmonia** perfeita
entre a **natureza** e
a **arte** da vinificação

No coração dos pampas, nasce o **nosso primeiro vinho nobre** com a **Indicação de Procedência Campanha Gaúcha**. Este Cabernet Sauvignon é o sublime resultado entre a natureza e a arte, entre a viticultura e a enologia, expressando **a essência do seu lugar de origem**.

Elaborado com uvas de um único vinhedo — o **Vinhedo da Lebre** — na Azienda Domenico, em **Santana do Livramento**, ao sul do Rio Grande do Sul, este vinho expressa o **terroir** da **Campanha Central**.

Amadurecido por nove meses em barricas de carvalho francês e americano, apresenta autenticidade, complexidade e elegância que são verdadeiras marcas da região.

EDIÇÃO LIMITADA
COM GARRAFAS
NUMERADASDESDE  1910
SALTON

ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
Nossa Tradição

Sicredi

sulgás

Unimed
Porto Alegre

FIAT

DESDE 1910
SALTON

FARMÁCIAS
São João

Especial 20 DE SETEMBRO

Os episódios

A luta foi travada por dez anos. A guerra farroupilha foi um combate de guerrilhas. Sem condições de confrontar o aparato imperial, os republicanos utilizaram a tática dos assaltos surpresa e retiradas rápidas. Assim, o exército imperial não conseguia pôr em prática a mesma atuação que empreendeu nas outras revoltas do período, cercando e sufocando as insurreições. Era preciso lançar mão de outros recursos – a negociação acima de todos.

REPÚBLICA. No dia 10 de setembro de 1836 as tropas do general rebelde Antônio de Sousa Netto – o segundo na hierarquia farroupilha – se depararam com forças imperiais às margens do arroio Seival, no atual município de Candia. Apesar da pequena vantagem numérica a favor dos imperiais, os revoltosos saíram triunfantes do confronto. Foi no calor dessa vitória que Neto proclamou a Re-

pública Rio-grandense. A causa separatista, no entanto, estava longe de ser unanimidade.

A FUGA DO LÍDER. Menos de um mês depois, Bento Gonçalves era feito prisioneiro na Batalha do Fanfa, próximo a Triunfo. Foi enviado ao Rio de Janeiro e ali foi detento no Forte da Laje. Conheceu o revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi e essa relação se provaria duradoura. Tentou fugir e, por isso, foi mandado para uma prisão na Bahia. De lá, conseguiu escapar. Retornou ao Estado e, em dezembro de 1837 é empossado como presidente da República.

LAGUNA. No inverno de 1839, Garibaldi recebeu a missão de criar uma marinha farroupilha para a tomada de Laguna, uma saída pensada para contornar o controle firme que o Império tinha sobre o porto de Rio Grande. O italiano teve sucesso na construção de dois lanchões – o

Seival e o Farroupilha. Acossados pela marinha imperial, saíram da Costa Doce, onde ficava o estaleiro, e cruzaram a Lagoa dos Patos até o rio Capivari. Teve início então uma das maiores epopeias da guerra. Puxados por uma centena de bois, os dois lanchões, dispostos sobre rodados, fizeram o caminho por terra até a barra do rio Tramandaí, cruzando campos encharcados e atoleiros. Em 15 de julho, os dois barcos ganharam o mar. O Seival era comandado pelo norte-americano John Griggs, o “João Grandão”; Garibaldi era o responsável pelo Farroupilha. Na altura do rio Araranguá, já na costa catarinense, uma tempestade afunda o Farroupilha. Garibaldi se salva, mas quase duas dezenas de soldados, não. Ainda assim, os farroupilhas conseguem tomar Laguna e lá proclamam a República Juliana. A resposta do Império não tarda e a conquista se esvai depois de três meses.

EXAUSTÃO. Sem embates massivos ao aberto, com o choque de exércitos volumosos em encontros decisivos, a guerra se estende. Foi a revolta mais longa do período. A política imperial em relação a essa guerra também foi diferente, um misto de confronto e concessões. Com a paciência do governo central em combatê-los, os revoltosos começaram a esmorecer. A jogada final do Império veio em 1842, com a nomeação para presidente e comandante de armas da província de Luís Alves de Lima e Silva, futuro Duque de Caxias, apelidado de “O Pacificador” pela sua atuação em outras revoltas pelo Brasil. Caxias é considerado por muitos historiadores um dos maiores militares da história do país. Com ele, a exaustão da revolta foi acelerada.

O fato dessa guerra se localizar numa província fronteira, próxima a uma região tão sensível como era o Prata, ajudou os líderes farroupilhas a obterem be-

nefícios nas negociações de paz e a serem tratados de forma muito mais condescendente que outros líderes revoltosos. Em 1844, a derrocada estava no horizonte. O próprio Bento Gonçalves se retirou, Garibaldi e Anita partiram para o Uruguai.

PORONGOS. Na madrugada de 14 de novembro de 1844, uma tropa de lanceiros, parte da infantaria do contingente republicano, foi dizimada pelo exército imperial no Cerro dos Porongos, atual município de Pinheiro Machado. Esse contingente era formado por negros escravizados que lutavam a favor da República a partir da promessa de liberdade. Pois a chacina de Porongos teria sido o desfecho de uma traição: a do general Davi Canabarro, que, em conluio com os imperiais, teria desarmado os escravos na véspera, permitindo o massacre. Quatro meses depois era assinado o Tratado de Poncho Verde.

Essa energia só tem aqui.

A CEEE Equatorial saúda a força do nosso povo e os ideais farroupilhas. Juntos, vamos superar todos os desafios e construir um Rio Grande cada vez melhor para todos.

Energia para
Reconstruir

Saiba o que estamos fazendo para ajudar o RS em:
energiparareconstruirceee.com.br

CEEE DISTRIBUIÇÃO GRUPO equatorial

Pelos gaúchos hoje. Pelo futuro todo dia.

ESPECIAL SEMANA FARROUPILHA
NOSSA TRADIÇÃO



Especial 20 DE SETEMBRO



FABIANO DO AMARAL

A população do Rio Grande do Sul mira a reconstrução e dias de paz e superação após a histórica tragédia climática em maio deste ano

Nós venceremos qualquer desafio

Como o Tratado de Ponche Verde, que devolveu a paz a Imperiais e Farroupilhas, em 1845, os eventos vividos neste ano no Rio Grande do Sul remetem para o sentimento de unidade

Não há mais que se falar nas marcas de lama deixadas – e ainda presentes – nas paredes e nas vidas do Estado afora. O lamento já deu lugar ao trabalho que apoia a reconstrução – outra das palavras do momento. Que a grande enchente de maio de 2024 fique guardada na prateleira da história como mais um capítulo vencido por nosso povo, e que de lá nos mantenha incomodados para que façamos um amanhã melhor.

LEGADO. Assim como o Tratado de Ponche Verde, que devolveu a paz a Imperiais e Farroupilhas, em 1845, os eventos vividos neste ano remetem para o sentimento de unidade. Estamos juntos, Brasil e Rio Grande do

Sul pelo bem maior. Desde então vivemos a certeza de que caminhamos lado a lado e de que assim somos mais fortes.

SUPERAÇÃO. Do mesmo modo, a Chama Crioula, tradicional expressão da cultura gaúcha, em 2024 circula por nosso chão carregada de novos significados. Enquanto o fogo percorre o Estado levando esperança e memórias da Revolução, carrega junto exemplos marcantes da nossa gente forte e batalhadora. Não há como ser diferente daqui por diante.

Entre as cenas que nos impressionam, talvez para sempre, outro dos nossos símbolos. A bandeira gaúcha, vista na imponência de suas cores, em alguns casos até manchadas pela lama, tremulando em acampamentos,



Por milhares de Miltons, de Deises, de Bentos e outros líderes da revolução que estabeleceu ideais, este 20 de setembro deve ser muito comemorado em cada pedaço deste rincão.

moradias e empresas impactadas exaltam o orgulho e impulsionam o amanhã. Sem importar o tamanho do desafio, venceremos. Independente de quando e como, estaremos prontos para qualquer guerra.

FUTURO. Do otimismo vindo daqueles que movem nossa econo-

mia em tempos tão desafiadores vem a certeza da nossa volta por cima. No semblante ainda sofrido, mas carregado de esperança dos homens e mulheres que refazem seus lares e vidas, encontramos a mesma coragem dos que guerrearam no passado. Sem sombra de dúvida, esta fase difícil vai passar.

Cada tijolo recolocado reforça a retomada. É também uma homenagem aos que, infelizmente, nos deixaram. É a garantia de que dias com mais paz e celebrações chegarão, com diálogo, empatia e mais justiça econômica e social.

Por milhares de Miltons, de Deises, de Bentos e outros líderes da revolução que estabeleceu ideais, este 20 de setembro deve ser muito comemorado em cada pedaço deste rincão.



CORREIO DO POVO
Primeira Independência

Campereada ESPECIAL

PAULO MENDES

A última façanha

Depois de riscar as fronteiras a pata de cavalo e defender o território brasileiro com a lança firme na mão, os gaúchos foram convocados mais uma vez a mostrar para o mundo sua bravura. Após ver o Estado dizimado pelas enchentes de maio, que a tudo arrasou, o povo do Pampa tem dado sinais, outra vez, que vai se reerguer. Porque é de sua natureza, porque nasceu lutando nas coxilhas e várzeas, e é forte e aguerrido, como já estava escrito no hino. Haverá, sim, de se levantar do barro, das margens dos rios onde caiu prostrado pela força das correntezas. Tremeu, caiu, mas não morreu.

Levanta, gaúcho! Olhe para estes campos verdejantes onde nascem terneiros, potros e borregos por entre as macegas. Olhe para este céu azul, escute o grito dos quero-queros como a dizer para todos que esta terra tem dono. Não te entrega jamais, tu que já peleaste em tantas guerras, algumas que duraram anos e anos, e tu ali, firme, sem afrouxar o garrão, sem apeiar do cavalo nem mesmo para beber água.

Avante, gauchada! Te pilcha, pega tuas armas e te prepara, porque vem aí a mais dura das batalhas, a da reconstrução desta terra depauperada pelas águas revoltas. É chegada a hora de mostrarmos de novo a fibra e o que restou do sangue dos heróis de 35. Lá vem a cavalaria de Netto, e, juntos, venceremos esta última refrega, porque para isto nascemos, lutar de peito aberto pela liberdade como pelearam os farrapos. Esta é nossa virtude, nossa história e nossa salvação.

Mutirão refloresta área devastada pela enchente

Ação da Operação Taquari 2, contou estudantes, militares e voluntários, que fizeram o plantio de mudas de espécies nativas

Mais uma ação de reflorestamento da Operação Taquari 2, de apoio das Forças Armadas aos atingidos pela enchente de maio no Estado, ocorreu na manhã de ontem no Vale do Taquari. Integrando o Projeto SemeAr, estudantes, militares e voluntários replantaram 540 mudas de espécies nativas em Taquari, doadas pelo Jardim Botânico de Porto Alegre e pelas companhias Certaja, Dexco e Sicredi. Mais cedo, em Imigrante, alunos de duas escolas municipais de Ensino Fundamental fizeram plantios em alusão ao Dia da Árvore, celebrado neste sábado.

Em Taquari, a ação foi no Camping Municipal, área pública bastante frequentada pela comunidade, mas que havia sido devastado pelas inundações, e está por ora em processo de requalificação. “A ação surgiu a partir de um projeto menor, mas que foi ganhando grande proporção, com novos parceiros e amigos. Este momento é o marco inicial de outros proje-



CAMILA CUNHA

Ação ocorreu ontem no Camping Municipal de Taquari

tos que pretendemos fazer aqui”, salientou a coordenadora do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Taquari, a bióloga Marília Juliano Souza. Conforme ela, as mudas escolhidas seguem critérios técnicos de plantios adequados na margem.

A ação foi idealizada pelo Rotary Clube de Taquari a partir da demanda de um ribeiri-

nho, disse o voluntário do Rotary, Murilo Palagi da Silva. Logo, mais parceiros aderiram à ação, que teve ainda a participação da Fepam. Para o tenente-coronel Alexandre Rodrigues dos Santos, subcomandante do 3º Batalhão de Suprimento do Exército (B Sup), baseado em Nova Santa Rita, a participação no projeto pode ser resumida em “satisfação.”



EDDY CASTRO / ASI / ESTADÃO CONTEÚDO / CP

OBRAS

Estado libera R\$ 57,2 milhões

O governador Eduardo Leite assinou, no Palácio Piratini, convênios com oito municípios que enfrentaram problemas devido às enchentes que atingiram o Estado este ano. Ao todo, R\$ 57,2 milhões serão destinados para obras de infraestrutura em Cerro Grande, Dilermando de Aguiar, Dois Lajeados, Gramado, Gravataí, Marau, Marcelino Ramos e Rolante. Desse valor, R\$ 41,7 milhões são oriundos do Estado e R\$ 15,5 milhões, contrapartida dos municípios.

“Somos um governo municipalista, e já temos muitos convênios como esses que estamos assinando hoje, disponibilizando recursos para que os municí-

pios possam investir em infraestrutura e na qualificação dos espaços urbanos. Quando fazemos parcerias para que os municípios atendam a seus cidadãos, trata-se do Estado cumprindo seu papel com todos os gaúchos. Não existe um cidadão municipal e outro estadual; são todos parte da mesma comunidade. Por isso, é fundamental trabalharmos em sintonia, unindo esforços para melhorar a vida das pessoas”, afirmou Leite.

Os convênios integram o Plano Rio Grande, que atua em ações emergenciais, ações de reconstrução e o Rio Grande do Sul do futuro. Confira as obras no site do CP em <https://abrir.link/gAzZT>.

INVESTIMENTOS

Plano Rio Grande supera R\$ 2 bi

O governo do Estado investiu mais de R\$ 2 bilhões em ações para mitigar os efeitos da enchente histórica que assolou o Rio Grande do Sul, em maio deste ano. O balanço do Executivo inclui entregas e projetos que integram o Plano Rio Grande, em áreas como Defesa Civil, Desenvolvimento Social, Habitação, Saúde, Educação e Meio Ambiente, entre outros. O montante contabilizado se refere apenas a valores investidos pela gestão estadual.

O Plano Rio Grande é o programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática, que propõe uma série de medidas para atenuar os impactos causados pelas chuvas. A atuação ocorre em: ações emergenciais, que são consideradas de curto prazo; ações de reconstrução, de médio prazo; e Rio Grande do Sul do futuro, de longo prazo.

Todos os projetos e investimentos anunciados são públicos e podem ser acessados no site planoriogrande.rs.gov.br. Para acompanhar a execução do programa, foi criada a Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg), que tem como missão acelerar e organizar os processos e projetos de retomada. Confira o texto completo no site do CP em <https://abrir.link/CYAiU>.



MAURICIO TONETTO / GOVERNO DO RS / CP

Governador vive a expectativa que o prazo de abertura seja cumprido

AEROPORTO SALGADO FILHO

Obras da pista na reta final

O governador Eduardo Leite realizou uma visita ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, ontem, para acompanhar de perto o andamento das obras de recuperação da pista principal. A pista, que assim como grande parte da estrutura foi severamente danificada pelas enchentes de maio, está em fase final de recuperação, com previsão de conclusão para a segunda-feira de acordo com o que a concessionária Fraport Brasil informou ao governador.

Desde o fechamento do aeroporto, as operações foram temporariamente transferidas para a Base Aérea de Canoas. Atualmente, os passageiros continuam a em-

barcar no Salgado Filho, sendo transportados até Canoas. O aeroporto tem previsão para retomar as operações de voos domésticos em 21 de outubro, enquanto os voos internacionais devem reiniciar em dezembro.

“As obras de pavimentação da pista estarão concluídas na próxima semana. Outros ajustes, como iluminação, serão feitos nos dias seguintes, e em 21 de outubro, segundo a Fraport, o aeroporto voltará a funcionar”, divulgou o governador. Com a conclusão das obras na pista, a expectativa é de que o prazo estipulado pela concessionária para o retorno em outubro possa ser cumprido.



ROBERTO DZIURA / DIVULGAÇÃO / CP

Um total de 100 casas será destinado para vítimas das enchentes

ATINGIDOS

Paraná doa casas de madeiras

O governo do Paraná anunciou a doação de 100 casas de madeira para o RS. A declaração foi feita pelo governador paranaense Carlos Massa Ratinho Junior, durante evento em comemoração aos 80 anos da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), em Curitiba, e assinatura de um protocolo de intenções para a elaboração de um programa no Paraná de construção de casas sustentáveis para pessoas em vulnerabilidade no meio rural.

A madeira usada nas casas será oriunda de áreas da Seab que são usadas para reflorestamento, mas que estavam subuti-

lizadas. O material será processado para transformação em madeira engenheirada, que é própria para construções civis de manejo sustentável e baixa emissão de carbono.

O projeto ainda está em fase de prova de conceito para que os modelos sejam validados. Depois disso, serão definidos os tamanhos das casas, os parâmetros do programa e os critérios de destinação das residências. No entanto, uma das primeiras definições é que as 100 primeiras casas sejam destinadas ao Rio Grande do Sul, para atender pessoas de comunidades afetadas pelas cheias.



Filas e lixo atrapalham os usuários do Trensurb

No início da noite, aumenta o mau cheiro e a sensação que falta segurança. DMLU alega descarte irregular e BM garante policiamento

S seja para voltar para casa como para ir ao trabalho e estudos, quem precisa sair da Capital para utilizar o transporte metroviário, principalmente depois das 18h, enfrenta uma série de dificuldades. A longa fila já faz parte da rotina. Entretanto, a partir do início da noite, alguns elementos tornam a espera pela baldeação do uma jornada insalubre.

Além da fila, os usuários do transporte metroviário precisam driblar o lixo, o mau cheiro e a sensação de falta de segurança. A fila chega a dividir a calçada com os resíduos. Segundo Thayanne Peruzzo, moradora de Esteio e usuária do serviço, esta situação é registrada diariamente após as 18h. “Sempre tem muito lixo. Raramente é limpo, e o cheiro é muito forte, principalmente quando tem pessoas mexendo. Normalmente quando eu chego na fila, já está dobrando a rua. E sempre o lixo está jogado no chão. Também há uma sensação de



FABIANO DO AMARAL

Após as 18h crescem as reclamações de quem vai pegar o trem

insegurança aqui”, relatou Thayanne. Já para Rose Souza, moradora de Sapucaia do Sul, é a sensação de insegurança que mais preocupa.

CONTRAPONTO. Procurada sobre a reclamação, a Trensurb destacou que não esteve presente na escolha pela troca do local de embarque e desembarque dos ônibus. O DMLU in-

formou que, após as denúncias, realizou uma vistoria na área apontada pelos usuários e constatou que o local é alvo de descarte irregular. Já a Brigada Militar reforçou que, nas proximidades, há presença de PMs.

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e leia o texto completo no site do Correio do Povo.



RADAR METEOROLÓGICO

Defesa Civil detalha o monitoramento

Dados processados por software com inteligência artificial e monitoramento em tempo real, com previsão de nowcasting, das condições climáticas em um raio de 150 quilômetros. A Defesa Civil Estadual detalhou o funcionamento do novo

radar meteorológico do Rio Grande do Sul, instalado no último mês no Morro da Polícia, em Porto Alegre.

Segundo a meteorologista Cátia Valente, da Sala de Situação da Defesa Civil Estadual, o equipamento consegue obser-

var as condições do tempo em outras regiões do RS, mas oferece maior credibilidade dentro do raio de 150 km. Ela conta ainda que o objetivo do radar é olhar para a região Metropolitana em função da população coberta. Antes da instalação, Cátia cita que Porto Alegre e região estavam “no escuro” no monitoramento de eventos.

“O radar é de dupla polarização, então ele faz uma investigação 360 graus da atmosfera e emite dados aqui para dentro da Sala de Operações. Esses dados são processados por um software, que possui inteligência artificial”, contou. Ela reforçou que, mesmo não tendo sido instalado em Montenegro, segue cobrindo a área prevista. “O Vale do Taquari não está descoberto. A gente consegue enxergar um pouco a região, mas no momento era a Região Metropolitana que estava totalmente no escuro”, completou.



Cátia Valente destaca que a Região Metropolitana estava ‘no escuro’

O MELHOR DA NOSSA GENTE

cidades@correiodopovo.com.br
[@correiodopovo](#) (Instagram)

ROGÉRIO CARBONERA / FHGV / DIVULGAÇÃO / CP



Mutirão de cirurgias de catarata

A Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), em parceria com a Secretaria de Saúde de Sapucaia do Sul, iniciou um mutirão para zerar a fila de pessoas que aguardam cirurgias de catarata no município. Em contrato assinado com uma clínica, 240 procedimentos serão realizados nos próximos meses. Segundo a diretora de Atenção à Saúde da FHGV, Patrícia Bienert, existe uma demanda anual de aproximadamente 200 cirurgias de catarata em Sapucaia. “Com esta decisão, vamos zerar e terminar com as filas, o que representa conforto e solução mais rápida às dificuldades de visão dos pacientes”, destaca ela. A cirurgia costuma durar cerca de 20 minutos, é indolor e de recuperação relativamente fácil. No próximo sábado (21), outros dez pacientes de Sapucaia do Sul serão submetidos ao procedimento nos olhos.

Arrecadação para crianças com diabetes

O Ilhas da Gastronomia, jantar beneficente em prol de crianças e jovens com diabetes, deve ocorrer na próxima quinta-feira, na Associação Leopoldina Juvenil, a partir das 20h. Promovido pelo Instituto da Criança com Diabetes (ICD), o evento este ano é para arrecadar fundos e para impulsionar a recuperação econômica após a catástrofe climática no Rio Grande do Sul. Mais informações sobre doações e convites estão disponíveis no endereço na internet www.icdrs.org.br ou diretamente no WhatsApp (51) 98168-1654.

Realize agora

com nosso consórcio sem entrada e sem juros!

CRÉDITO DE IMÓVEIS

CRÉDITO MEIA PARCELA

RS 1.500.000,00 RS 4.193,00**

RS 1.100.000,00 RS 3.074,50**

RS 500.000,00 RS 1.397,50**

RS 300.000,00 RS 922,50*

200 meses* | 220 meses**

HS consórcios



SIMULE AGORA

FEMINICÍDIO EM CANOAS

Réu é condenado a 39 anos

Um homem acusado pelo Ministério Público do RS (MP) foi condenado na última terça-feira a 39 anos, nove meses e 10 dias de prisão pelo feminicídio da ex-companheira, em Canoas. Apesar das medidas protetivas, o criminoso, com 26 anos na época, descumpriu as ordens judiciais e, em 7 de fevereiro de 2022, ao se passar por oficial de Justiça, atraiu a vítima, sob o falso pretexto de entregar uma intimação judicial. Quando ela foi receber, o réu atirou três vezes contra Débora de Moraes Machado, 26 anos, na portaria

do condomínio onde ela residia, no bairro Mato Grande. A vítima morreu no local, deixando um filho de 9 anos, de outro relacionamento. O condenado, que foi companheiro da vítima por pouco mais de um ano, não aceitava o fim do namoro.

Depois de atirar em Débora, o réu roubou um carro para fugir, fato que foi julgado como crime conexo ao feminicídio. O promotor de Justiça Rafael Russomanno Gonçalves foi o responsável pela acusação. Ele informou que o réu foi condenado por homicídio triplamente qualificado.

PORNOGRAFIA

Investigação está sob sigilo

Um juiz de direito do RS é investigado por suspeita de compartilhar e armazenar pornografia infantil. O magistrado, segundo servidores do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) confirmaram o afastamento do magistrado, mas a instituição não comenta a investigação, que está sob sigilo.

O advogado Nereu Giacomoli, responsável pela defesa do juiz, reforça que a investigação é sigilosa e que ainda está em fase inicial. Em nota, o jurista destaca que a perícia no HD apreendido comprovará a inocência de seu cliente. O comunicado também aponta que houve “pesca probatória ilegal e invasão de intimidade”. O advogado de defesa sustenta que há necessidade de também ter punição criminal para os responsáveis por vazamento de dados.

CRIME ORGANIZADO

Ações ordenadas por facções

A Polícia Civil cumpriu ontem mandados de busca e apreensão na casa de um funcionário de um Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA), vinculado ao Departamento Estadual de Trânsito do RS (DetranRS). Além disso, mandados também foram cumpridos nas residências de dois despachantes. O trio é suspeito de operar a mando de facções gaúchas.

Sob o comando da Delegacia de Investigação de Crimes Carcerários (Dicar), a ofensiva teve apoio da Corregedoria do Detran. O objetivo da ação foi combater delitos de fraude, peculato, estelionato e associação criminosa. Segundo a Polícia Civil, os suspeitos seriam financiados por lideranças do crime organizado. O esquema incluiria a legalização de veículos com placas clonadas, entre outros crimes.

Cinco suspeitos de chacina em Rolante foram detidos

Segundo a Polícia Civil, outros cinco suspeitos estão foragidos. As vítimas foram arrebatadas de suas casas e fuziladas na calçada

Foi deflagrada ontem uma ação da Polícia Civil contra os suspeitos de envolvimento na chacina com quatro mortos em Rolante, no Vale do Paranhana. Intitulada Operação Vindex, a ofensiva ocorreu quase 20 dias após o crime, quando as vítimas foram executadas a tiros em uma rua. Cinco pessoas foram presas temporariamente e outras cinco, estão foragidas. Entre mandados de busca e prisões, 48 ordens judiciais foram cumpridas por uma força-tarefa do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), com agentes da DP de Rolante. Pelo menos 200 agentes cumpriram as medidas em Portão, Estância Velha, Campo Bom, São Leopoldo, Guaíba e Novo Hamburgo.

A chacina aconteceu na madrugada de 1º de setembro. De acordo com a investigação, por volta das 3h30min, quatro homens foram arrebatados do interior de uma casa e executados com a tiros em frente a um condomínio residencial, situado na avenida Bento Gonçalves, no bairro Rio Branco. Além disso, a residência de um dos sequestrados foi incendiada.

Os corpos foram localizados na calçada, sendo que dois deles tinham as mãos amarradas. As vítimas tinham 22, 23, 35 e 40 anos e, conforme a investigação, eles teriam vínculos com um grupo que atua em Rolante.



Agentes da Delegacia de Homicídios verificam casa onde estaria um dos suspeitos

De acordo com o titular da 6ª Delegacia de Homicídios, Thiago Carrijo, os responsáveis pela chacina são integrantes de uma facção rival e a motivação das mortes estaria relacionada a disputas pela posse de pontos de venda de drogas. O delegado aponta, entretanto, que o ocorrido foi um conflito pontual entre quadrilhas, não uma guerra. “Nenhuma facção domina a cidade de Rolante. Na cidade, quem tem o controle é o Estado. O que ocorreu foi uma disputa específica entre dois grupos criminosos, por uma área onde há pontos de venda de drogas no município”, enfatizou Thiago Carrijo.

A investigação aponta que os autores da chacina saíram de Portão rumo a Rolante em um

comboio que somava dez carros, incluindo veículos com placas clonadas. A fila foi encabeçada por uma ambulância, apreendida na manhã de ontem, que também serviu para transportar armas para o grupo e outros dois automóveis trafegavam com giroflex ligados.

Também foi constatado que, dias antes da chacina, os criminosos alteraram a posição de câmeras de segurança na rua em que uma das vítimas morava. O local onde ocorreram as execuções, no entorno do condomínio, teria sido selecionado por ser um ponto com visibilidade, uma avenida com intenso fluxo de veículos e pedestres. A intenção seria impor medo ao maior número de pessoas possível.

VIRTUAL

Ação ‘derruba’ 675 sites no país

O Ministério da Justiça e Segurança Pública realizou ontem a Operação 404. Em sua sétima fase, a ação foi para combater crimes praticados contra a propriedade intelectual na Internet e faz parte de uma mobilização internacional. A Polícia Civil gaúcha integrou a ação. Conteúdos em áudio e vídeo, como jogos e músicas, foram removidos, além do bloqueio e suspensão de 675 sites e 14 aplicativos de streaming ilegais, além da desindexação de conteúdos.

SAPIRANGA

Trio queria controlar empresa

Três suspeitos de homicídio foram presos preventivamente na Operação Garra de Urso, efetuada nesta quinta-feira no Vale do Sinos. De acordo com a Polícia Civil, os investigados teriam executado um homem por engano em Sapiranga, no final do ano passado.

Um alvo foi preso em Sapiranga, outro em Araricá e o terceiro, apontado como liderança, já estava recolhido no sistema penitenciário, mas teve nova ordem de prisão decretada na manhã de ontem. Os três são apontados como integrantes de uma facção que atua no município.

O crime ocorreu em 28 de novembro, às 17h45min, quando um homem de 43 anos foi morto com um tiro no depósito de um estabelecimento comercial na rua Walter Bruno Klein, bairro São Luiz. Os atiradores estavam armados com um fuzil e pistolas e fugiram em um Citroën C4 Cactus após os disparos, mas acabaram detidos pouco tempo

depois pela Brigada Militar, na RS 239. De acordo com o titular da DP de Sapiranga, Clóvis Nei da Silva, o verdadeiro alvo do atentado seria um outro homem, que também foi atingido por disparos, mas sobreviveu. Ele seria sócio da vítima e proprietário do empreendimento onde ocorreu o crime.

Conforme o delegado, a dupla tinha uma empresa de montagem e locação de máquinas de pegar ursos de pelúcia. O ataque a tiros foi motivado pela negativa dos proprietário em entregar o estabelecimento ao comando do crime organizado, o que acabou ocorrendo após o atentado. “Os criminosos queriam tomar o controle do negócio, por isso efetuaram um ataque ao local. Ocorre que o alvo seria o sócio da vítima, um homem que não queria ceder às pressões dos bandidos. Após o crime, a quadrilha acabou controlando o lugar, por isso que houve diligências ali também”, destacou.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras CGT Eletrosul torna público que recebeu, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação nº 1685/2024 – 1ª Retificação, válida até 19/03/2034, para o Parque Eólico Coxilha Negra, localizado no município de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.
Marlon de Souza Wiggers
Gerente Executivo de Ativos Ambientais e Fundiários (EEAF)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DA BOA VISTA / RS
AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal de Santana da Boa Vista-RS torna pública a retificação do **PE SRP41/2024** – Aquisição de Materiais de Enfermagem que ocorrerá no dia 03 de outubro de 2024, às 09h; que fará realizar no dia 04 de outubro de 2024 às 10h **PE SRP43/2024** Aquisição de Nobreak, Maiores informações pelos sites www.santanadaboavista.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br/, <https://bjl.org.br> e no setor de licitações no horário das 8 às 14 horas, ou pelo fone (53) 3258-1350, ramal 236.

SALA DE LICITAÇÕES, em 19 de setembro de 2024.
Garleno Alves da Silva
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA / RS
AVISO
ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Município de Barra Funda/RS, através de seu Prefeito Municipal, torna pública a abertura de Licitação na Modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 003/2024** do **TIPO MENOR PREÇO POR ITEM**, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO, VISANDO ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA/RS. **Data do certame:** 03 de outubro de 2024. **Abertura das Propostas e Início da Sessão de Disputa de Preços:** às 09h. **Recebimento das Propostas:** 23 de setembro de 2024 a partir das 09h até 03 de outubro de 2024 às 08h59min. O edital e seus anexos poderão ser obtidos no site do Município: www.barrafunda.rs.gov.br, ou no Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações ou dúvidas de ordem técnica, bem como aquelas decorrentes de interpretação do Edital, deverão ser solicitadas no horário de expediente da Prefeitura Municipal de Barra Funda, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, pelo fone (54) 99655-8503 ou e-mail: licita@barrafunda.rs.gov.br, preferencialmente, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data marcada para início da Sessão de Disputa de Preços.

Barra Funda/RS, 20 de setembro de 2024.
MARCOS ANDRÉ PIAIA
Prefeito Municipal

Bortoncello Incorporações Ltda.
CNPJ 92.691.823/0001-29 – NIRE 43.2.00712352
Reunião de Sócios - Convidamos os sócios para se reunirem em Reunião a ser realizada às 17h:30min do dia 30 de setembro de 2024, presencialmente, na sede da Sociedade, situada em Gravataí/RS, na Rua Nissin Castiel, 385, Bairro Distrito Industrial, CEP 94045-420, para discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (i) a alteração do prazo de duração da Sociedade, com a consequente alteração do Artigo 4º do Contrato Social; e (ii) a consolidação do Contrato Social da Sociedade. Os instrumentos de mandato para representação na Reunião deverão ser depositados na sede da Sociedade, junto à administração, até às 16h do dia 27 de setembro de 2024. Gravataí, 20 de setembro de 2024. A Administração.

TEMPO E CLIMA
correio@correiodopovo.com.br



PORTO ALEGRE - PREVISÃO PARA 7 DIAS



SEXTA
18° | 23°



SÁBADO
15° | 26°



DOMINGO
14° | 31°



SEGUNDA
20° | 29°



TERÇA
20° | 33°



QUARTA
20° | 32°



QUINTA
17° | 21°

Chuva e temporais no 20/9

No ano da maior catástrofe climática gaúcha, a data magna do Rio Grande do Sul terá chuva e temporais. O 20 de setembro será marcado por uma frente fria que avança pelo Estado com chuva. Chove desde cedo em quase todo o território gaúcho e forte em alguns pontos. É alto o risco de temporais isolados de vento e granizo (mais ao lado). O tempo, porém, melhora no Oeste e no Sul, até com aberturas de sol e maior aquecimento. Já na Metade Norte, a instabilidade persiste durante todo ou grande parte do dia. A chuva vai afetar os desfiles em muitas cidades, sobretudo os programados para o turno da manhã.

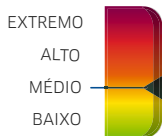


ARGENTINA

Temporais de granizo atingiram a província de Buenos Aires e o Uruguai ontem com a frente fria. Em algumas localidades, as pedras de granizo foram médias a grandes em diâmetro. Imagem de MetRA.

ÍNDICE UV

PORTO ALEGRE | HOJE



LEGENDA



SOL



NASCENTE
6h17min

POENTE
18h19min

CLIMATOLOGIA

PORTO ALEGRE

MÉDIA HISTÓRICA

SETEMBRO

Chuva: 147,8 mm

Mínima: 13,3°C

Máxima: 22,8°C

LUA



NOVA

2/10



CRESCENTE

10/10



CHEIA

17/9



MINGUANTE

24/9



VINICIUS FRANCHINI / METSUL / ESPECIAL / CP

O tempo começou a mudar ontem no Rio Grande do Sul com a aproximação de frente fria. Choveu em pontos do estado com temporais isolados principalmente afetando o sul gaúcho. Em cidades da Campanha e do sul do Estado, como em Jaguarão (foto), o dia virou noite à tarde. Bagé teve granizo. Os temporais seguiam ontem de noite no Oeste e no Sul. Nesta sexta-feira, a frente se desloca pelo Estado com uma linha de instabilidade, trazendo chuva generalizada e ainda temporais que, isoladamente, podem ser fortes a mesmo severos. Considerando a rapidez com que a frente vai se deslocar e a possibilidade de formação de linha de instabilidade, duas condições que favorecem vento forte, é alta a probabili-

dade de vendavais isolados. As rajadas de vento devem ficar, em média, na maioria dos locais, entre 60 km/h e 90 km/h, entretanto de forma localizada podem ocorrer rajadas perto ou acima de 100 km/h. São esperados muitos raios e granizo localizado de variado tamanho. No Sul e no Oeste, a instabilidade mais forte dura até o começo do dia, melhorando após. Por sua vez, na Metade Norte, a instabilidade chega no começo desta sexta e permanecerá ao longo do dia. Não se desenha uma situação de tempo severo com a gravidade dos episódios de janeiro e março deste ano. A MetSul desde já antecipa muita chuva e temporais frequentes na semana que vem na metade sul gaúcha, com forte calor na Metade Norte.

HÁ UM SÉCULO NO CORREIO DO POVO

Pesquisa: JULIANO BRUNI | jbpereira@correiodopovo.com.br

Correio do Povo do dia 20 de setembro de 1924, sábado, edição nº 227, noticiava:

20 de setembro gaúcho e italiano

“A data que hoje transcorre enche a todos nós de um duplo júbilo: assinala a passagem do aniversário do movimento revolucionário no Rio Grande, em 1835, e a unificação do reino de Itália. Seja qual for o ‘verdictum’ que a História pronuncie sobre o primeiro daqueles acontecimentos, não se lhe poderá negar, nem a sua dramática beleza, nem a alta lição de energia que encerrava. Seus promotores podem não ter tido uma justa visão das nossas aspirações políticas, dessa admirável unidade brasileira que foi a nossa força no Império e constitui hoje

a grandeza da República, mas a convicção em que estavam de que serviam a um nobre ideal os absolverá perante o futuro, que neles continuará a ver os paladinos da liberdade, que não vacilaram, nos lances mais atrevidos, a sacrificar a própria vida em prol da causa por que pugnavam. Entre esse punhado de gaúchos temerários alguns houve, como Bento Gonçalves, que foram heróis autênticos, à maneira dos que exaltou Carlyle, verdadeiros condutores de homens, cheios de sinceridade e de fé. Nessa epopeia digna da nossa raça e do nosso nome, colabo-

rou Garibaldi, que, quando mais tarde, lutava pela unificação da Itália, [...] não tinha esquecido os centauros entre o quais pelejara no Rio Grande. Foi a 20 de setembro de 1870 que se completou a unidade italiana, gloriosa aspiração de um povo, cujo plano Cavour delineara com a agudeza de seu gênio e praticamente levada a efeito pela espada de Garibaldi. [...] Garibaldi foi herói em duas epopeias: a revolução rio-grandense e a unificação da Itália. A data de hoje é um dia da festa para os corações gaúchos e as almas italianas.”

Von Koseritz

“Não que a operosa colônia alemã se tenha esquecido de Carlos von Koseritz, morto há trinta e quatro anos. Não que nós mesmos, os rio-grandenses, o relegássemos ao olvido. Fora, entretanto, de estranhar que não lhe destacássemos o nome sempre venerado, nesta hora, em que, indistinta, geralmente, são envolvidos numa solene comemoração todos os alemães e seus descendentes já brasileiros, como fatores de uma obra grandiosa. Temos até a certeza de que interpreta-

mos pensamentos unânimes, em fazê-lo ressaltar no momento presente, como um dos maiores, se não o vulto primordial, dentre os que cooperaram ou cooperam para o surto econômico de nosso Estado [...] Sem medo de errar, sem cometer uma temeridade clamorosa, dir-se-á que a colônia alemã nele teve um expoente máximo, que a honrou sobremaneira. Força é acentuar que o próprio Brasil, principalmente o Rio Grande, se ligou à Europa através da ciência, por meio de Carlos von Koseritz [...]”

20 de setembro na história

1187 Saladino, comandante das forças muçulmanas, inicia o Cerco de Jerusalém, ação que iria motivar a Terceira Cruzada.
1519 Fernão de Magalhães zarpa do sul da Espanha para a primeira viagem de circum-navegação.
1835 Começa a Revolução Farroupilha na província do Rio Grande do Sul após a captura de Porto Alegre.
1870 A unificação italiana é completada com a entrada em Roma das forças do Reino da Itália.
1893 Realizado nos EUA o primei-

ro teste de estrado de um veículo a gasolina.
1934 Nasce em Roma a atriz italiana Sophia Loren.
1946 A primeira edição do Festival de Cinema de Cannes acontece após sete anos de postergação devido à Segunda Guerra.
1979 Um golpe de estado no Império Centro-Africano, apoiado pela França, derruba o imperador Bokassa I.
2001 A “Guerra ao Terror” é declarada pelo presidente americano George W. Bush.

LOTÉRIAS | NÚMEROS EXTRAOFICIAIS

Sorteios da loteria

■ Hoje, 20 de setembro, é feriado regional, portanto, o sorteio dos concursos de número 6.538 da Quina, 3.200 da Lotofácil, 599 da Super Sete, 2.676 da Lotomania e 2.717 da Dupla Sena ocorrem normalmente por volta das 20h, no Espaço Caixa Loterias, no novo Espaço da Sorte, em São Paulo.

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA CONCURSO 6.537
09 35 40 68 78

LOTOFÁCIL CONCURSO 3.199
01 02 04 08 10
11 13 14 15 20
21 22 23 24 25

MEGA-SENA CONCURSO 2.776
05 17 22 37 51 52

DIA DE SORTE CONCURSO 966
04 08 09 14 17 18 25

Mês da sorte: Abril

TIME MANIA CONCURSO 2.145
13 19 28 41 55 57 71

Time: São Raimundo/RR

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira os resultados atualizados



Arte & Agenda

E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

JULIANA ALABARSE / DIVULGAÇÃO / CP

Sandra Dani,
Diana Corso,
Janaína
Pellizzon
e Claudia
Tajes, atrizes
e autoras
de 'Da Sempre
Tua' juntas

ABRAÇO AO PÚBLICO POR CARTAS

Novo espetáculo de Luciano Alabarse adapta o livro 'Da Sempre Tua', de Diana Corso e Claudia Tajes

LUIZ GONZAGA LOPES

Uma das gratas surpresas literárias do ano, o livro "Da Sempre Tua" (Arquipélago), uma troca de cartas entre a escritora Claudia Tajes e Diana Corso, ganha uma adaptação delicada e necessária pelo diretor teatral Luciano Alabarse. O espetáculo "Da Sempre Tua" estreia no Teatro São Pedro, de hoje a domingo (hoje e sábado, 20h, e domingo, 18h), no Teatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos disponíveis no site theatrosaopedro.rs.gov.br.

O elenco da montagem é formado pelas atrizes Sandra Dani e Janaína Pellizzon. O espetáculo

conta com patrocínio do Programa Banrisul de Patrocínios Edição Cultural Reconstruir RS e apresenta a troca de cartas entre C. e D., personagens baseadas em Claudia e Diana. Nas correspondências, as duas se misturam entre a realidade e a ficção. São cartas confessionais, com um humor ferino e leveza.

Admirador das autoras, Alabarse leu o livro na época das enchentes de maio e decidiu que o público precisava ter acesso à leveza desse texto. "Ficamos impactados com as enchentes, pessoas perderam tudo, avenidas foram destruídas. O que me chamou a atenção no livro foi a leveza com que as duas escreveram sobre temas importantes e questões atualíssimas.

A leitura diminuiu o meu estado de tensão, depressão com o que acontecia em Porto Alegre. Eu tinha a certeza que outras pessoas precisavam receber o alento, a injeção de ânimo e de esperança que trazia aquele texto", comenta o diretor e segue: "Elas escreveram as cartas no período da pandemia. Eu já conhecia a inteligência das duas, o que eu não sabia é que elas escreviam com a delicadeza necessária para a situação. Este espetáculo veio da vontade de fazer um carinho no público. O que eu queria era dar um abraço no público de Porto Alegre. Dar leveza em um contexto tão duro, tão difícil", explica.

AMPARO. As correspondências

cumprem uma função de exorcizar frustrações e rir das próprias desventuras. Há um amparo mútuo em temas como a condição feminina, a amizade e a culpa. "A gente pediu a elas duas cartas inéditas, uma para cada uma, sobre a situação das enchentes em Porto Alegre. Quando começamos os estudos para a peça, a cidade estava debaixo d'água. Estávamos molhados de tristeza. Quem for ao espetáculo verá o que a Cláudia e a Diana pensam sobre a Porto Alegre naufragada. Estas cartas são emocionantes e urgentes."

Sobre a escolha das atrizes, Luciano falou da confiança que deposita em Sandra Dani e Janaína Pellizzon. "Não deixei a Clau-

dia e a Diana assistirem aos ensaios para ter o efeito surpresa. Eu precisava de duas atrizes da minha confiança e entender as camadas do texto. Quando vemos uma atriz lendo as cartas, no meio disso temos as personagens, que são as verdadeiras escritoras e tem o teatro. O livro não foi escrito para o teatro. É uma dificuldade achar o tom de um livro epistolar na dramaturgia. A Janaína Pellizzon é uma atriz de recursos impressionantes. Acho que a Cláudia vai rir muito vendo a Janaína dando voz e corpo a suas elucubrações e a Sandra Dani a gente não tem o que falar, é atriz por excelência. É a atriz perfeita para ser a Diana", finaliza o diretor teatral.

Publicidade Legal Correio do Povo

A credibilidade de quem é referência
em informação com transparência.

Entre em contato com nosso
departamento especializado:

(51) 3215.6104



Escaneie o QR Code
e acesse nossa
tabela comercial

PubliCP

CORREIO DO POVO
Pense independente



Alexandre Pires no palco com Só Pra Contrariar

Além da banda de pagode no Auditório Araújo Vianna, Porto Alegre também conta com a apresentação da artista Jaloo no Opinião

A volta aos palcos de Alexandre Pires ao lado do grupo Só Pra Contrariar é um sucesso. Após apresentações em cidades do Brasil e de Portugal, a turnê “SPC Acústico 2 - O Último Encontro” chega a Porto Alegre. Os shows ocorrem nesta sexta e neste sábado (20 e 21 de setembro) no Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685), às 20h30min.

Quem viveu o final dos anos 80 e início da década de 90, sabe muito bem o que foi a febre

Só Pra Contrariar. Eles dominaram e lideraram as paradas das principais emissoras de rádios e televisão do Brasil.

O line-up é composto por Alexandre Pires, Fernando Pires, Hamilton Faria, Juliano Pires, Luís Fernando, Sérgio Sales e Alexandre Popó. A formação clássica do SPC garante que há todo um cuidado para o público encontrar o mesmo grupo que ficou guardado na memória. É justamente por conta desta nostalgia que a turnê comemorativa conta com uma me-

ga infraestrutura de som e luz e figurino especial.

Formado em Uberlândia (MG), tendo Alexandre Pires como cantor principal, o grupo Só Pra Contrariar (SPC) despontou no início da década de 90. Em 2002, Alexandre Pires deixou o grupo para seguir carreira solo, mas o pagode seguiu forte com a banda. O irmão Fernando Pires retornou aos vocais, mantendo sempre intensa agenda de shows.

Informações sobre ingressos pelo site spcacustico.com.br.

Outro show na agenda de Porto Alegre é de Jaloo, que sobre ao palco do Opinião (José do Patrocínio, 834) nesta sexta-feira, 22h. A cantora iniciou a sua trajetória em 2010 e se tornou uma das vozes em ascensão dentro da música brasileira. Ela lançou, no final do ano passado, o seu terceiro álbum.

Com uma sonoridade bastante particular, que agrega elementos do indie pop, do tecnobrega e da música eletrônica, a artista conquistou um público ainda maior com “Mau”, que tem como destaque os singles “Profano”, “Pra quê Amor?” e “Ocítocina”. A boa repercussão do disco a fez ser requisitada pelos festivais do país.



Alexandre Pires volta a se apresentar com a banda Só Pra Contrariar

SHOWS

Música de sexta vai do Rock ao Black

Comemorando o lançamento do novo single autoral “Os Vikings do Jarau”, disponível nas plataformas, o Rock de Galpão se apresenta hoje, às 23h59min, em Novo Hamburgo em O Lorde Bar (Gal. Daltro Filho, 1090). Ingressos em olordebar.pagtickets.com.br. No sábado, 21, às 17h, a banda é atração no “Festival O Bairrista no Park” que acontece no Estacionamento do Park Shopping Canoas (avenida Farroupilha, 4545). Entrada franca.

Com uma trajetória que ultrapassa os 17 anos, a banda é formada por Tiago Ferraz (voz e guitarra), Guilherme Gul (bateria), Guilherme Goulart (acordeon), Mestre Kó (teclados) e Gustavo Viegas (baixo).

A canção “Os Vikings do Jarau” surgiu a partir de uma conversa despretensiosa entre Tiago Ferraz e Túlio Urach, à beira do Rio Uruguai, quando eles imaginavam uma embarcação viking descendo o rio. A partir da inspiração, Túlio escreveu um poema que foi musicado por Tiago e demais integrantes compuseram os arranjos.



Com 17 anos de estrada, Rock de Galpão lança “Os Vikings do Jarau”

Hoje, 21h, quem sobe ao palco do Grezz (Almirante Barroso, 328) é Charles Master, que apresenta clássicos dos 38 anos de carreira, como “Cachorro Louco”, “Não Sei”, “Irmã do Dr Robert” e “Ninguém é Perfeito”. No sábado, o TNT anunciou o retorno aos palcos após 21 anos. Charles gravou três LPs, uma coletânea e um DVD com o TNT, além de dois CDs solo e um DVD ao vivo. Ingressos: Sympla.

Nesta sexta, 20h, na Associação Cultural Raízes D'Africa (Frederico Etzberger, 824, bairro Nonoai) vai rolar o show da Eletroblack. A banda eletrônica traz releituras de clássicos nacionais que reivindicam a identidade cultural dos povos e o orgulho racial negro, além de sons autorais que nas criações poéticas de Ndee (Eder Duarte) e na composição do tecladista Brancaedm (Eduardo Branca).

Savarauto



Mercedes-Benz



RAM

Jeep



TOYOTA



GUARACY ANDRADE

gandrade@correiodopovo.com.br

LENARA PETENUZZO / DIVULGAÇÃO / CP



Camila Farina com Karina Capaverde e Luciano Motta, diretores da Casacor-RS, no Design Week Poa

MELHORES CHEFS

No dia 26 de setembro, às 20h, o Ilhas da Gastronomia, tradicional jantar beneficente em prol do Instituto da Criança com Diabetes, o ICD, está de volta na Associação Leopoldina Juvenil. O evento é para arrecadar fundos para crianças com diabetes e impulsionar a recuperação da economia depois das enchentes de maio. Serão 14 ilhas e mais duas de drinks com layout criado pelo arquiteto Mário Englert, aproveitando o hall de entrada e os salões Leopoldina e Imperatriz.

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP



André e a mãe, Madeleine Müller, na mostra de fotos das debutantes do Juvenil

PARA O MUNDO

O pianista e compositor Alec Orea começou sua caminhada musical logo aos 11 anos e se destacou no jazz. O músico ganhou força no cenário musical brasileiro após ir para a Holanda onde, a partir dali, reconheceu sua força como músico. Ao passar dos anos, explorou sua sonoridade musical ao redor do mundo, consolidando sua identidade artística.

AUTÓGRAFOS

Alcy Cheuiche lança livro na Flivi

Após um concerto da Ospa ontem, a 18ª Feira Literária de Viamão (Flivi) tem novas atrações nesta sexta-feira. A partir das 18h, haverá apresentação de alunos das 47 bandas marciais das escolas municipais reunidos em uma grande banda na Praça da Matriz, Centro de Viamão. Às 19h, ocorre o lançamento do livro “Viamão – A Trincheira Farroupilha”, do autor Alcy Cheuiche, o patrono desta edi-

ção. Ele fará uma palestra seguida de bate-papo sobre o romance histórico. A feira segue até 29 de setembro.

O projeto Música ao Entardecer abre espaço para os artistas diariamente, às 17h a partir de sábado. Com programação diversa, um dos objetivos da Flivi é formar e atrair jovens leitores, e para eles também foi produzida uma publicação: um gibi com a mascote Flivinho.

Sensação alemã goleia na estreia e mostra força

Atual campeão alemão, Bayer Leverkusen atropela o Feyenoord. Na França, ex-Grêmio contribuiu para vitória do Monaco sobre o Barça

A primeira semana da Liga dos Campeões em novo formato encerrou ontem com o campeão alemão pisando no acelerador enquanto um gigante espanhol viu freada a sua ascensão no começo da temporada europeia. Pelo saldo de gols, o Bayern de Munique chega para a próxima rodada nos primeiros dias de outubro na liderança da tabela com os 36 clubes.

O Bayer Leverkusen estreou nesta quinta-feira com goleada sobre o Feyenoord por 4 a 0, no estádio De Kuip, em Roterdã. Campeão alemão invicto na temporada passada, o time do técnico Xabi Alonso, finalista da última Liga Europa, não teve muitas dificuldades para vencer os holandeses, mesmo jogando fora de casa.

Na França, no estádio Stade Louis II, o Barcelona que arrancou com tudo em La Liga, foi até a França e voltou com a primeira derrota na temporada na bagagem. O Monaco se aproveitou da expulsão de Eric García



JOHN THYS / AFP / CP

Bayer Leverkusen estreou na Liga dos Campeões com goleada fora de casa

e venceu por 2 a 1, destaque para um ex-jogador do Grêmio. O lateral Vanderson fez a jogada dos dois gols franceses marcados por Akliouche e Ilenikhena. A joia espanhola Lamine Yamal descontou para os espanhóis. Pelo mesmo placar, mas no sufoco, quem se deu bem foi o Atlético de Madrid. No estádio Wanda Metropolitano, a

equipe de Diego Simeone derrotou o RB Leipzig, de virada, com o gol da vitória marcado no fim pelo francês Griezmann.

Nos demais jogos, o Benfica fez 2 a 1 na casa do Estrela Vermelha, mesmo placar do Brest sobre o Strum Graz. Na Itália, Atalanta e Arsenal se enfrentaram, mas não saíram do empate sem gols.



LETO RIBAS/CBF/CP

Ferrão é pivô e destaque da Seleção Brasileira na Copa do Mundo

FUTSAL

Brasil decide lugar no grupo

Depois de golear Cuba por 10 a 0 e Croácia por 8 a 1 nas duas primeiras rodadas da Copa do Mundo de Futsal, o Brasil decide hoje com a Tailândia o primeiro lugar no Grupo B. As duas seleções têm seis pontos e estão separadas pelo saldo de gols. A partida em Bukhara, no Uzbequistão, começa às 9h30min (horário de Brasília).

"Vamos entrar para ganhar como sempre e dar o nosso melhor. Se Deus quiser, vamos fazer um grande jogo também e sair com os 9 pontos nessa classificação", diz o fixo Neguinho. O jogo de hoje pode ser importante para outra peça do time de Marquinhos Xavier. Ferrão,

eleito mais de uma vez o melhor jogador do planeta, sentiu uma lesão muscular em um amistoso preparatório e atuou somente alguns minutos na última terça-feira. "Foi bom entrar em quadra para soltar, para liberar, e no próximo jogo já tentar fazer mais os meus jogos explosivos, assim, para já entrar no clima, para nos próximos jogos já estar 100%", afirma o pivô brasileiro.

A Seleção Brasileira corre atrás do sexto título da competição, mas vem de campanhas ruins nos dois últimos mundiais. A última taça foi conquistada em 2012 e o atual campeão é Portugal.

Homenagem a Senna

■ A McLaren terá no GP de Singapura uma pintura especial para recordar os modelos MP4, usados entre 1981 e 1996. O carro de Senna será um dos homenageados.

PLACAR CP

■ **BRASILEIRÃO SÉRIE B** - 27ª rodada, quarta-feira: Sport 1x1 Goiás, Vila Nova 3x2 Chapecoense, Amazonas 2x1 Operário, América-MG 2x0 Paysandu, Coritiba 3x1 Ceará.

■ **COPA SUL-AMERICANA** - quartas de final, quarta-feira: Lanús 0x0 Independiente Medellín.

■ **LIBERTADORES** - quartas de final, quarta-feira: Fluminense 1x0 Atlético-MG, Botafogo 0x0 São Paulo.

■ **LIGA DOS CAMPEÕES** - 1ª rodada, ontem: Atalanta 0x0 Arsenal, Atlético de Madrid 2x1 RB Leipzig, Brest 2x1 Sturm Graz, Monaco 2x1 Barcelona, Estrela Vermelha 1x2 Benfica, Feyenoord 0x4 Bayer Leverkusen.

■ **ESPANHA**: Leganés 0 x 2 Atlético de Bilbao.

ESPORTES NA TV

■ **09h30** - Sportv, CazéTV e Futebol+, Copa do Mundo de Futsal: Tailândia x Brasil.

■ **16h** - ESPN 3 e Disney+, La Liga: Deportivo Alavés x Sevilla.

■ **12h** - Sportv, CazéTV e Futebol+, Copa do Mundo de Futsal: Holanda x Paraguai.

■ **13h30** - Disney+, Campeonato Italiano: Cagliari x Empoli



PENSE INDEPENDENTE.

CORREIO DO POVO | Pense independente



HILTOR MOMBACH

hiltor@correiodopovo.com.br

O Gre-Nal das Ligas

O Inter, que está na Liga Forte, vendeu 20% dos direitos de transmissão do Brasileiro por 50 anos. Valor: R\$ 219 milhões, pouco mais de R\$ 4 milhões por ano. Uma migalha para um clube com orçamento superior a R\$ 400 milhões/ano.

Quer recomprar 10% por um motivo óbvio: viu que fez péssimo negócio. A versão oficialista é outra: o mesmo investidor acena com a possibilidade de adquirir 10% dos clubes da Libra, onde está o Grêmio. Liga Forte de Libra ficariam assim igualadas.

Há vários problemas aqui. Todos gigantes. Por 10% dos direitos de um contrato de cinco anos (2025-2029) o Grêmio antecipou (não vendeu) da Globo R\$ 63 milhões. Numa conta de padeiro, pegaria mais R\$ 63 milhões por mais cinco anos (2029-2033). Temos R\$ 126 milhões por 10% de antecipação por 10 anos. Ao final de 50 anos o Grêmio teria embolsado 630 milhões.

Converse com os dirigentes do Grêmio de qualquer clero, do mais baixo ao mais alto: ninguém entende o negócio feito pelo Inter. Se o Grêmio aceita vender 10% para um investidor por 50 anos? Sim. Desde que a conversa gire em torno de R\$ 1 bilhão.

Negócio I

Por cinco anos, o Grêmio antecipou R\$ 63 milhões, 10% do valor negociado. Por 10 anos pegaria R\$ 126 milhões de uma antecipação, não venda. Se o Inter revender 10% ficará com os R\$ 109 milhões (já recebidos) por 50 anos. Quanto mais eu faço essa conta, menos entendo o negócio do Inter.

Postura I

A Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar as denúncias de agressão feitas por Ana Clara Monteiro, 21, ex-companheira de Caio Paulista, do Palmeiras. Em nota, o clube paulista diz que chamou o jogador para prestar esclarecimentos e que Palmeiras seguirá acompanhando o caso.

Postura III

O Palmeiras usou seu oficial para divulgar a nota "tão logo tomou conhecimento sobre a carta aberta publicada pela mãe de um dos filhos do atleta Caio Paulista em uma rede social" e afirma ter no respeito pela mulher um de seus valores fundamentais. O Grêmio omitiu o fato em seu site oficial.

Negócio II

Este colunista não está questionando o investidor, o parceiro. O grupo da Liga Forte pode até vender os direitos por um preço maior do que a Libra, embora isto seja muito difícil. A questão é pontual e se resume ao valor de R\$ 219 milhões por 20% dos direitos do Brasileiro por cinco décadas.

Postura II

Nota do Grêmio enviada para a imprensa: "Em razão de informações que circularam nos últimos dias, o Grêmio comunica que afastou preventivamente o auxiliar técnico Alexandre Mendes. Ele foi dispensado, no dia 17, para tratar de assuntos pessoais". O clube omite o acontecimento no site oficial.

Postura IV

Não vai muito, o Fortaleza publicou uma nota repudiando "qualquer forma de violência contra as mulheres". Tratava de um integrante do Conselho Fiscal autuado em flagrante por importunação sexual, ao beijar sem consentimento uma mulher na Arena Castelão. Abriu as portas para a investigação.

TIRO LIVRE

■ **Clubes da Libra na Série A: Atlético-MG, Bahia, Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Red Bull Bragantino, São Paulo e Vitória. O Santos, que está na Série B, também faz parte do grupo.**

■ **Clubes da LFU na Série A: Corinthians, Internacional, Cruzeiro, Fluminense, Vasco, Athletico-PR, Atlético-GO Botafogo, Fortaleza, Cuiabá, Criciúma e Juventude.**

■ **Chapecoense, CRB, Brusque e Guarani seriam hoje os times rebaixados para a Série C do Brasileiro. No momento subiriam Novorizontino, Santos, Vila Nova e Sport. O Sport tem 43 pontos, assim como o Mirassol, quinto pelos critérios.**

Alexandre Mendes é afastado após denúncia

Braço direito de Renato no Grêmio, auxiliar técnico é investigado por agressões físicas contra uma ex-companheira

LUCAS MELLO

lmello@correiodopovo.com.br

S e já não bastasse os problemas dentro de campo, o Grêmio, agora, tem um bem maior fora das quatro linhas para lidar. Auxiliar técnico de Renato Portaluppi, Alexandre Mendes é investigado por violência contra a mulher. O caso corre em sigilo em um inquérito na 2ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Porto Alegre.

“A Polícia Civil, através da 2ª Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher de Porto Alegre, tomou conhecimento dos fatos explanados nas redes sociais, que já estão sob investigação. Não serão informados quaisquer detalhes da investigação, pois o Inquérito Policial corre em sigilo”, diz a nota oficial.

O Tricolor, por sua vez, confirmou o afastamento preventivo de Alexandre Mendes das funções do clube desde terça-feira. “Em razão de informações que circularam nos últimos dias, o Grêmio comunica que afastou preventivamente o auxiliar técnico Alexandre Mendes. Ele foi dispensado, no dia 17, para tratar de assuntos pessoais”, diz o tex-

to que não foi publicado pelo clube e sim enviado a jornalistas.

Nas redes sociais, a suposta vítima, que era companheira de Alexandre Mendes, publicou fotos e vídeos com sinais de agressão no seio esquerdo, na nádega esquerda e no braço direito, além de um vídeo com um papel cheio de sangue. Também no Instagram, fixado nos destaques do perfil, foi postado um áudio em que dá para ouvir os gritos, repetidamente: “Eu não aguento mais, socorro”.

Alexandre Mendes comandou a equipe da beira do campo no empate com o Bragantino por 2 a 2, no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, no último domingo. Isso se deu pela punição de Renato Portaluppi, que foi suspenso com duas partidas pelo STJD. Para a próxima rodada, contra o Flamengo, no domingo, às 18h30min, na Arena, o Grêmio será comandado James Freitas, auxiliar permanente do clube e Marcelo Salles, um dos três assistentes de Renato.

O auxiliar está em sua quarta passagem pelo clube gaúcho, sempre ao lado do ídolo gremista. No total, já comandou o time como treinador interino em 16 jogos, com quatro vitórias, cinco empates e sete derrotas. O aproveitamento é de 35,4%.



Alexandre Mendes comandou o time no domingo contra o Bragantino

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/CP

TIME

Rodrigo Ely ainda não está pronto

Renato Portaluppi tem apenas uma dúvida na escalação do Grêmio para enfrentar o Flamengo, pela 27ª rodada do Brasileirão. Trata-se de Rodrigo Ely, que ainda não trabalhou com bola durante esta semana. O zagueiro voltou a sentir dores na coxa direita no aquecimento do duelo contra o Bragantino e, por isso, não tem presença garantida diante dos cariocas.

Neste momento, as opções para formar a dupla de zaga são: Geromel, Gustavo Martins, Natã Felipe, Kannemann, e Rodrigo Caio. Suspenso, Jemerson está fora. Antes de chegar ao Tricolor, o defensor havia recebido dois cartões amarelos com a camisa do Atlético Mineiro e, agora, no último domingo, recebeu mais uma advertência, tendo que cumprir suspensão.

O treinador gremista terá os treinamentos de hoje e amanhã pela manhã, no CT Presidente Luiz Carvalho, para sanar essa dúvida e definir a escalação que vai entrar em campo na Arena.

Inter elabora estratégia para manter Bernabei

Dirigentes colorados pretendem prorrogar empréstimo do lateral, cujo preço dos direitos está fixado em 4 milhões de euros

RICARDO DUARTE / INTER / CP RICARDO DUARTE / INTER / CP



Bernabei chegou em março e tem contrato até o final do Brasileirão

FABRÍCIO FALKOWSKI

fabricao@correiodopovo.com.br

O Inter tem interesse na permanência de Alexandro Bernabei e pode até considerar algum tipo de pagamento para viabilizá-la, mas não pretende fazer nenhum movimento nesse sentido agora. O jogador tem contrato até o final da temporada e, após meses de ostracismo, tornou-se titular sob o comando de Roger Machado, destacando-se como um dos principais jogadores da equipe nas partidas mais recentes pelo Campeonato Brasileiro. No entanto, os dirigentes colorados avaliam que não é o momento para iniciar uma negociação, e, principalmente, esperam que o jogador faça a sua parte.

Bernabei pertence ao Celtic, da Escócia, com quem tem contrato até maio de 2027. Quando foi contratado pelo Inter, em março, os direitos econômicos do lateral foram fixados em 4 milhões de euros. Porém, esse valor é considerado excessivo, completamente incompatível com a atual situação financeira do clube.

Dessa forma, a compra dos direitos nos termos acordados no

início do ano está descartada. Por outro lado, o clube buscará um novo empréstimo, já que Bernabei provavelmente não será aproveitado pelo Celtic em 2025.

Para que essa estratégia funcione, o próprio jogador precisará se posicionar, deixando clara aos escoceses sua intenção de continuar jogando pelo Inter. Com isso, os dirigentes colorados acreditam que a negociação será facilitada, inclusive em termos de valores.

Bernabei, que completará 24 anos na próxima semana, chegou a Porto Alegre para ser o reserva de Renê. No entanto, acabou conquistando a posição de titular após a chegada de Roger, que decidiu apostar na juventude do argentino, que havia jogado apenas uma partida sob o comando de Eduardo Coudet. Contestado pela torcida, Renê, que também tem contrato até o final do ano e deve deixar o Inter, acabou perdendo a titularidade.

Bernabei e o restante do grupo participaram de um treino ontem pela manhã, no CT Parque Gigante, o segundo em preparação para o jogo contra o São Paulo, no domingo, no Morumbis. O ex-jogador Rafael Sobis visitou os atletas e acompanhou o treino.

LFU

Clube espera ter mais verba da TV

Em média, o Inter recebeu cerca de R\$ 100 milhões nos últimos cinco anos pelo televisionamento dos seus jogos do Campeonato Brasileiro. Embora os dirigentes do clube não se manifestem oficialmente sobre o tema agora, nutrem a expectativa de receber mais do que isso em 2025, quando começam a valer os novos contratos, agora sob o comando da Liga Forte União (LFU).

Isto porque, em princípio, a estratégia de venda fragmentada dos direitos, feita pela LFU, tem alcançado bons resultados. Até agora, o bloco negociou os direitos para Record, Amazon e YouTube, arrecadando cerca de R\$ 800 milhões. Porém, ainda é possível vender mais dois conjuntos de jogos para mais duas empresas. Se isso acontecer, a LFU poderá chegar a R\$ 1,5 bilhão por ano de arrecadação.

Lembrando que o Inter já vendeu 20% dos seus direitos por 50 anos. Ou seja, terá que descontar esse percentual de sua cota.